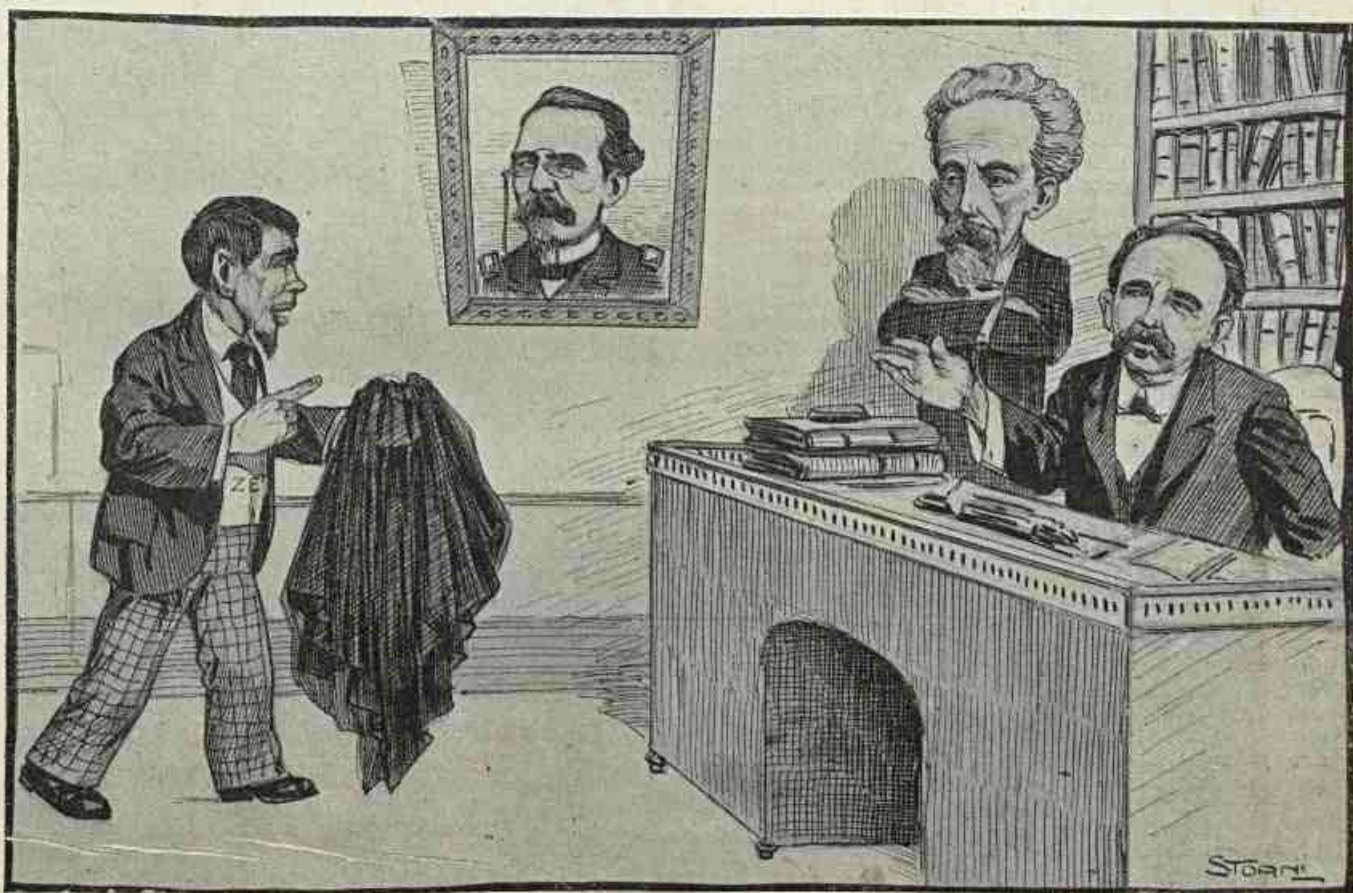
O Malho

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X — REDACÇAO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 — N. 487

PELA HONRA DO PARÁ!!!

STORNI

Lauro Sodré [*para Quintino*]:—Hom'essa!...Que virá fazer o *Zé* a esta casa?...

Quintino Bocayuva:—Não sei. Só sei que é o grande amigo da Republica e o nosso melhor amigo, porque nos diz as verdades...

Zé Povo:—Venho trazer este crêpe para o Sr. Lauro Sodré collocar sobre o retrato de Benjamin Constant, se é verdade—o que não creio—que o illustre paraense consente em ser ajudado na sua politica do Pará por esse grupo sinistro e nefasto do Lemos, que tem feito ao Estado todo o mal possivel, que d'alli foi enxotado pelos partidarios do Sr. Lauro, por ter impedido durante 20 annos que o mesmo Lauro fosse á sua terra e que esta o elegesse, como queria, sendo preciso que um eleitorado estranho o acolhesse e lhe confiasse um mandato no Congresso...

Lauro Sodré: — Socega, Ze! Sou um homem honrado e digno, nunca desmereci nem desmerecerei dos conceitos do meu grande mestre Benjamin! No Pará eu nunca farei em proveito proprio um accordo com os homens que d'alli expulsámos, por serem nocivos á minha terra querida!

Zé: — Consola ouvir isso, por que, se o não ouvisse, era caso de se descrer, de uma vez para sempre, da honra, do brio, da dignidade dos politicos de responsabilidade, e até da propria Republica!

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR........ 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR......... 14$000

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas TERMINAM EM 31 DE DEZEMBRO, mandarem reformal-as em tempo para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

A importancia das assignaturas deve nos ser remettidas em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor n. 164.**

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro**, de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

Sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudanca de residencia, rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar os numeros dos seus recibos. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

CHRONICA

A GREVE dos cozinheiros e demais empregados de hoteis, restaurantes, etc, era uma cousa fatal, desde que a lei do fechamento das portas —ou que melhor nome tenha—esqueceu lamentavelmente essa classe de homens do trabalho. Aliás, essa lei tem outros absurdos e outras iniquidades, entre as quaes sobresaem a fixação arbitraria da hora da abertura e fechamento das casas de commercio, sem se attender ás necessidades e aos interesses da população, nem á importancia e ao progresso da cidade.

O que a lei podia e devia fazer, como interventora zelosa e humanitaria dos poderes publicos, em favor dos empregados, era exigir que os patrões não obrigassem ninguem a mais de 10 ou 12 horas de trabalho, mantendo-lhes, porém, a liberdade na escolha das horas para inicio e terminação do funccionamento commercial. Mas isso claramente, lisamente, equitativamente, attendendo assim ao interesse geral, que não é o do patrão contra o do caixeiro, o deste contra o d'quelle e o de ambos contra a vida intensa de uma grande cidade como o Rio de Janeiro — vida que se não deve atrophiar, que se deve procurar desenvolver cada vez mais e cada vez melhor.

De se não ter procedido com esse largo criterio resulta o côro desconchavado de reclamações, que vai chegando aos ouvidos do Sr. Prefeito e naturalmente o obrigará a uma revisão no regulamenro da lei do Conselho. Essa revisão impõe-se e deverá ser feita de modo a corresponder melhor ás necessidades de uma população com habitos variaveis conforme a classe do seus membros e atè conforme a localidade em que se habita.

Esta grève do pessoal dos hoteis e restaurantes veio apressar esse acto revisionista que, se não corrigir inteiramente os desconchavos e injustiças da lei, deve, pelo menos, escoimal-a dos maiores defeitos.

E só por isso, essa grève merece applausos...

.˙. Não os podem ter os individuos que levaram ao suicidio o joven pintor Puga Garcia, inventando com grande escandalo uma balleia de plagio.

De facto, por uma photographia do esboço scenographico do Sr. S. Vianna, em confronto com o *Tocador de flauta*, do inditoso artista, verifica-se que o mais que poderia ter havido fóra, talvez, uma *impressão visual* d'aquelle esboço ligeirissimo; nunca um plagio.

De resto — entenda-se bem — não se plagia uma cousa peior e o joven Puga Garcia tinha talento bastante para não precisar de commetter esse crime, ainda mesmo que se tratasse de uma obra prima.

Parece, porém, que o facto de ter obtido o premio de viagem despertou sentimentos que o chronista se abstem de qualificar. Uma *denuncia* cavillosa servira de base a um pretendido inquerito iniciado com proposital espalhafato e o joven artista, que era um espirito fraco ou extremamente sensivel, não resistiu á conspiração contra o seu nome: enforcou-se!

O caso produziu sensação e parece ameaçar um desfecho ruidoso tendente a punir os culpados d'essa tragedia, se é que os ha merecedores de outro castigo, além d'aquelle que a consciencia inflige, como juiz incorruptivel, a todos quantos não sabem sopitar os impulsos da «besta féra» que ás vezes domina os homens e os converte em assassinos, embora involuntarios.

.˙. De politica, o caso mais sensacional — se o Ceará e a Bahia não formarem "angú de caroço" — é o accordo com S. Paulo.

Ainda se não sabe bem e a rigor o que vem a ser esse accordo; mas uma cousa parece clara: é a desistencia do Sr. capitão Rodolpho de candidato á presidencia.

Basta isso, porém, para que o chronista feche estas linhas, soltando os seus foguetes de lagrimas, como variante aos de assobio com que *O Malho* — honra lhe seja! —sempre esfogueteou essa "engraçada" candidatura...

J. Bocó

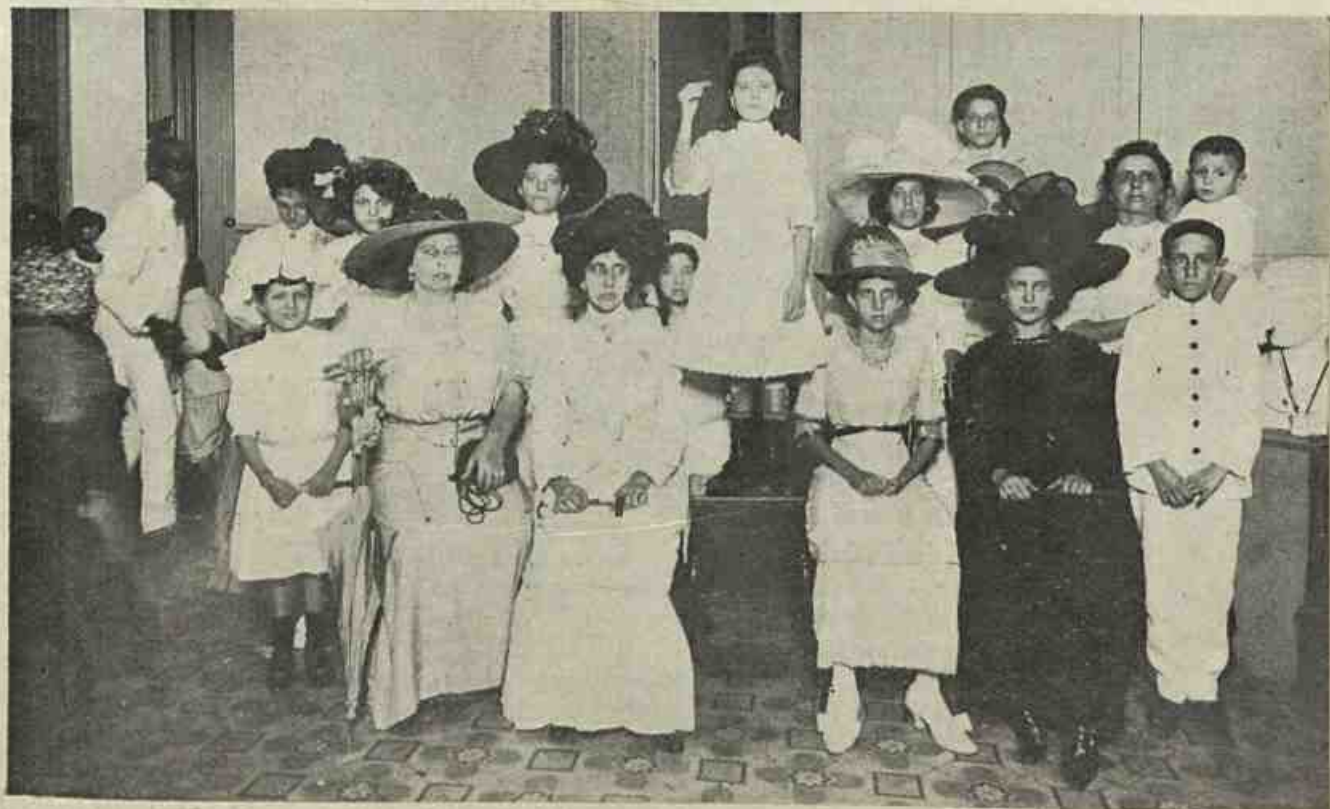
NO ESPIRITO SANTO

UM MESSIAS COMO ACTUALMENTE HA MUITOS

Dr. Getulio: — E' o que lhe digo, Zé! O Espirito Santo está á beira de um abysmo. Alli não ha garantias, não ha liberdade, não ha progresso e eu, apezar de não residir no Espirito Santo, não militar na politica, estar ainda na flor da edade, sinto-me com disposição de aproveitar...

Zé: — Comprehendo. Aproveitar a vasa, a circumstancia occasional de estarem no governo pessoas que lhe dispensam consideração para montar no Espirito Santo, ainda que sem titulos para isso... Olho, meu amigo, d'esses salvadores estou inteirado. Salvadores são os que combatem pela justiça, pela liberdade, pelo progresso nos Estados, mas nada pedem para si, nem procuram tirar a sardinha com mão de gato!...

FESTA DE "REIS" DAS CREANÇAS

No Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro — O gigantesco »Bolo de Reis» que foi partido em fatias e distribuido a mais de cem creanças. Dentro d'esse bolo havia uma fava, que valia por um premio de 2 libras esterlinas á creança que a achasse na sua fatia

A menina Palmyra Fernandes entre algumas damas da Assistencia á Infancia, mostrando a fava que achou na sua fatia do »Bolo de Reis» e lhe deu direito ao premio das duas libras esterlinas

Caixa do Malho

Um leitor (Santarém] — O «bruto» da *Posta de Santarém* parece ter razão quando nos mette os pés, por não termos denunciado certas patifarias de typos anti-clericaes. Parece, mas não tem, porque, á fé de Christo, juramos como não tivemos conhecimento de taes patifarias, assim como o não temos de *todas* quantas praticam os clericaes. Lá o elle dizer que nós inventamos as d'estes sennores é muito natural. O diabo é que os factos documentados acodem á nossa pasta e nós estamos verdadeiramente atrapalhados para dar principio á publicação: todos querem ser os primeiros.

Não perde por esperar o tal redactor da *Posta*...

Praticos da Associação (Paranaguá) — E' quasi inacreditavel o que nos informam, isto é, que existe ahi um praticante insubordinado, que o patrão de um rebocador é um assassino impune, que o pratico—mór arruina a sociedade, etc. etc.

Mas os senhores, como praticos que são, porque não *praticam* um acto de energia contra isso?

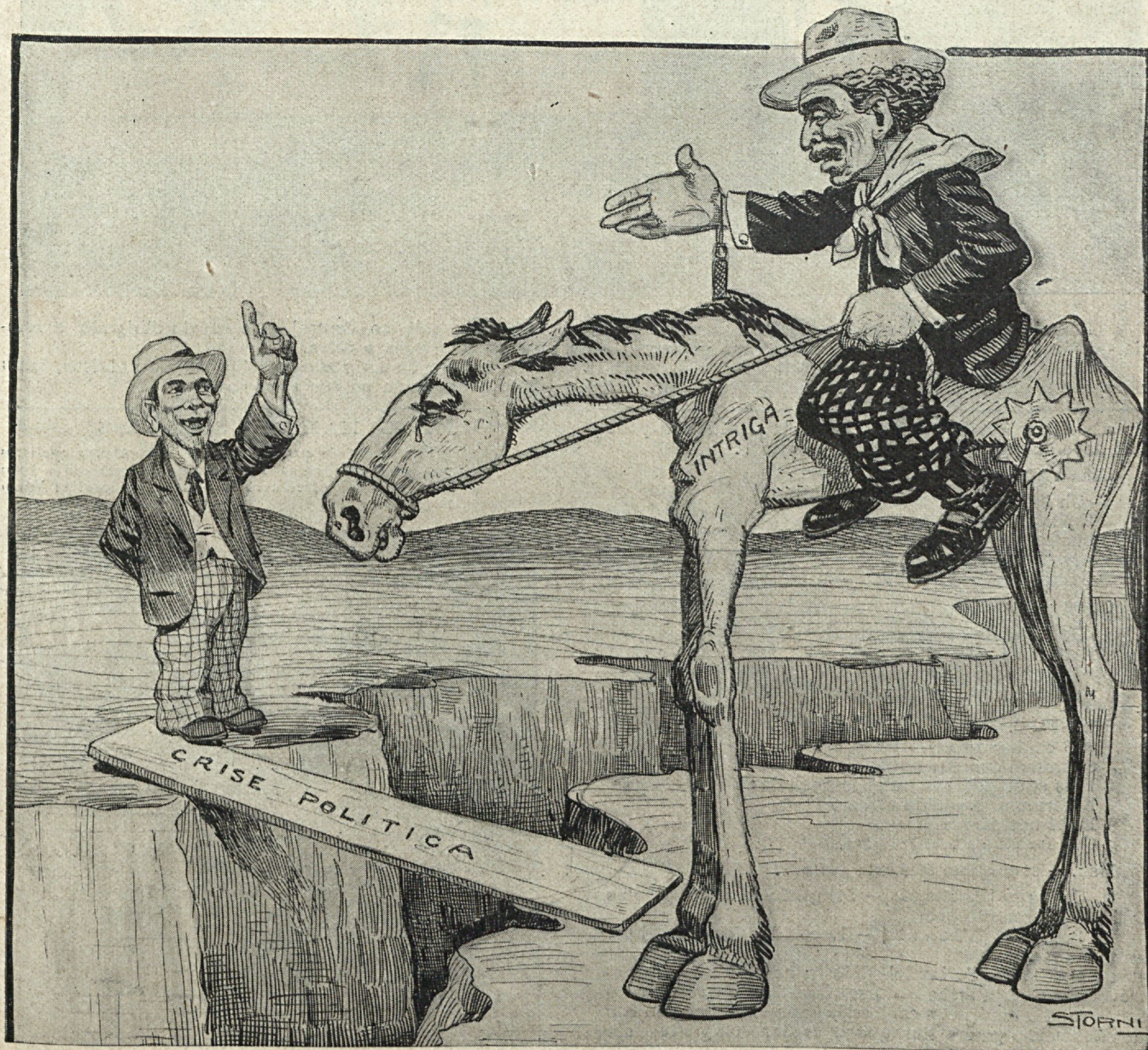
Olhem que tão bom é quem faz como quem deixa fazer... Têm medo do *chaleirismo* do chefe?

Isso é falta de pratica, Srs. praticos...

Antonio Capuchinho (S. Paulo] — Não é digno de ser publicado sem troça o seu soneto—*Natal*.

E' um louvar a Deus de gatinhas...

Um que não treme [?) —Tem alguns erros de metrifica-

A TAL "CRISE POLITICA

Pinheiro Machado: — O' Zé! Não andam a dizer por ahi que eu estou no matto sem cachorro, que não sou capaz de passar essa ponte neste *maturrango* esqueletico?...

Zé Povo: — Conversa fiada, *seu* Pinheiro! V. Ex. é *matreiro* velho · não cahe assim de *cavallo magro*!...

DEPOIS DE PROCELLOSA TEMPESTADE...

Embarque para Pernambuco do Dr. Henrique Millet (o velho que está ao centro], que se viu obrigado a refugiar-se nesta capital, para escapar á tremenda perseguição da ex-oligarchia Rosa e Silva.
Além da numerosa familia do velho luctador, vêem-se grande numero de amigos e correligionarios politicos, quasi todos conterraneos do illustre viajante, que póde ir, emfim, respirar a liberdade na sua terra natal

ção a sua poesia *As Aguias do Corpo*. A critica não póde nem deve dispensar a arte. Pelo contrario...

Uma amostra da *cuja*:

«Oh ! Corpo porque esperas—6
E porque em outras éras—6
Foste tu tão estimado ?—7
Agora não és mais Corpo,—7
E's defunto esmolambado.—7

Outra:

«Do Commando as espertezas,—7
E do Compadre as asneiras,—7
Fizeram com que estejas—6
Sem bombas e sem mangueiras»—7

Salva-se numa taboinha este final:

«Só cuidam nas construcções,
Só tratam das «Commissões»
Dois «Compadres» de encommenda:
Reformam, prendem a esmo
E até nos parece mesmo
Que fazem disto «Fazenda».

Mas... com quem será esta *gaita*...

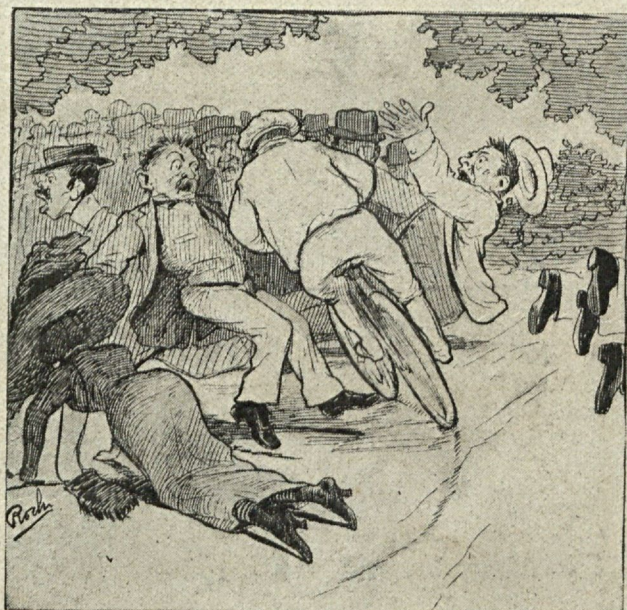
D. Camargo [Paranaguá]— Dirigindo-se ao Dr. Coelho Rodrigues vai muito bem.

E. Bertrand [Amazonas] — Recebidos os trabalhos. Aproveitar-se-ão.

F. Gonsalves [S. Paulo]—Não ha necessidade de transcrever a sua carta atacando o senador Ruy Barbosa : todo mundo sabe o movel das catilinarias do genial bahiano e o que ellas valem para o fim que o orador sempre tem em vista...

O. I. de M. A. [Piracicaba]—Sabiamos que a tal apprehensão de «armamento rodolphista» não fôra mais do que uma *fita* ; mas ignoravamos que o primeiro delegado maltratára os adversarios, para carregar mais a côr cinematographica do acto.

MAUS HABITOS CARIOCAS

Tem levantado protestos o facto de andarem cyclistas nos pequenos jardins d'esta Capital, impedindo o livre transito dos passeiantes e atropellando-os! (*Nosso registro.*)

Eis aqui um «instantaneo», a lapis, de scenas que se repetem nas praças Sanz Pena, Sete de Março, Affonso Penna e outros jardins publicos de pequenas dimensões.

Policia e Prefeitura ! Onde estais que não appareceis evitando desgraças com um ar da vossa graça ?...

São coisas...

Gratos pelas boas festas, retribuimos na mesma especie.

J. C. de Cerqueira [Sergipe]—O seu soneto — *O que é litteratura*—seria talvez uma obra profunda, se não fosse isto :

«Não comprehendo os traquejos dos doutos.
Que em contradição sempre os vejo;
E para que tanto saber
Se o mundo, a vida, é simples bafejo ! ! »

Isto, como se vê é... bosta !... Quebrariamos a cabeça se quizessemos explicar por que um poeta mettido a scientifico,se sai tão mal nas suas definições ; mas é elle mesmo que vem em nosso auxilio, começando assim o 2· quartetto :

«A sciencia e a burrice quasi abraçadas
Gostam, de sempre dar patadas. »

Muito obrigado por esta nota explicativa e autobiographica !...

LENHA PARA A FOGUEIRA BAHIANA

A commissão executiva do Partido Conservador da Bahia telegraphou ao Sr. general Quintino Bocayuva informando entre outras cousas que o governo d'aquelle Estado mandou occupar militarmente o edificio do Congresso e poz em liberdade trezentos sentenciados, aquartelando-os em diversos pontos da capital.—(*Telegrammas dos jornaes*)

Zé Marcellino:— Vamos, illustres calcetas ! Ahi tendes a vossa liberdade com a condição de entrardes para o partido civilista, de serdes meus correligionarios... e matardes !

Sentenciados :—Pois não ! E' só apontar os «brutos» á nossa sanha ! Viva seu Zé Marcello ! Vivôôô ! ! !...

Bahia :—Ora, aqui está como aquelle velho *marroanta* sabe fazer politica ! Que sucia de feras e de canalhas ! ! ...

Zé Povo:—Não te affilijas, mulata ! Quem com ferro fere com ferro será ferido... Tudo isto é lenha para a grande fogueira do *churrasco*... E no fim do *angú* quem ha de comer do boi é o Seabra !...

Um leitor (S. Paulo)—Guarde as suas observações para a senhora sua avó, se é que ella protege a candidatura do capitão!

Ou então, vá pregar noutra freguezia, pois *O Malho* não bate palmas a sandeus, para os ver dansar de urso...

W. Luiz (S. Paulo) — Ah! Então *O Malho* vendeu-se ao governo d'esse Estado, para ser contrario á candidatura Rodolpho?...

Muito nos conta o amigo... E de quanto foi a *transacção*?

Emquanto não responde, vá *beber da mucha*!

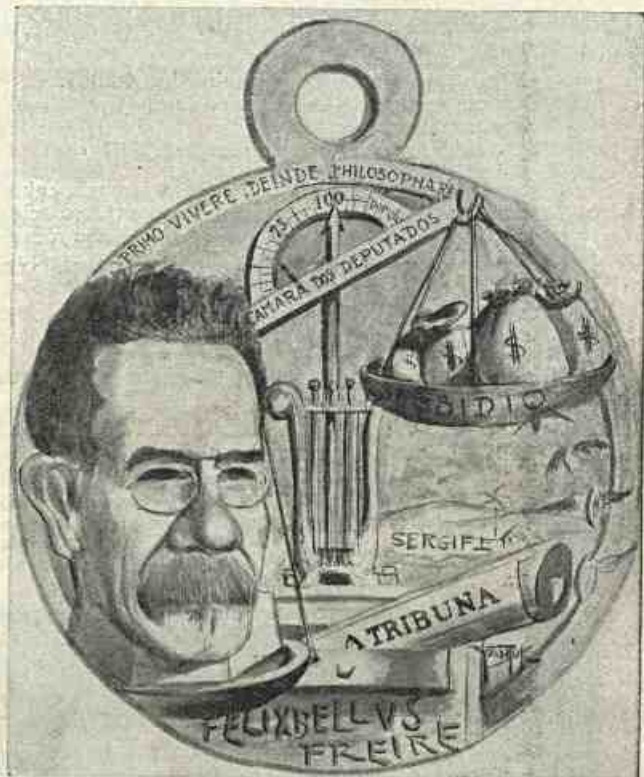
Leitor (Rio) — A cinta de vinte réis era sufficiente para remetter *O Malho* do Rio para Minas: Se lhe cobraram 120 réis, foi *roubado*.

Devia ter-se queixado... ao bispo ..

F. R. (Juiz de Fóra) — Fraquinhos, muito fraquinhos. Tome xarope de estudo...

Cearenses (Fortaleza) — Recebemos varios *Boletins* impressos, verdadeiros gritos de revolta contra a oligarchia que ha 16 annos faz a *felicidade* da terra de Alencar—*onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba*... Por

MEDALHÕES HISTORICOS

CUNHADOS ENTRE «O MALHO» E A BIGORNA

Dr. Felisbello Freire, medico, politico, financeiro, deputado federal, constitucionalista, jornalista, etc., etc., etc.

Toca bem em tudo isso e em muitas cousas mais, como bom musico, que tambem é.

MANOBRAS NO RIO GRANDE DO SUL

3ª BRIGADA ESTRATEGICA—SANTA MARIA, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: GRUPO DE OFFICIAES QUE TOMARAM PARTE NAS MANOBRAS DE 1911

Sentados: 1, general Julio Barbosa, commandante da Brigada; 2, coronel Benjamin Alves, commandante do 7º regimento de infantaria; 3, major João Mariot, chefe do estado-maior da Brigada; 4, major Frederico Buys, commandante do 19º de infanteria; 5, capitão Augusto Caldas, ajudante do 7º regimento de infanteria. De pé: officiaes do estado-maior da Brigada e do 7. regimento. No centro, coronel R. de Oliveira, Intendente municipal e na extrema esquerda o industrial A. Maurer

NO CEARA': FIM DE BANQUETE

Continúa muito activa e com successo, no Ceará, a propaganda da candidatura do coronel Franco Rabello á presidencia do Estado, em opposição á do preposto do Sr. Accioly.— (*Dos jornaes*)

CEARA'
BANQUETE ACCIOLYNO
16 ANNOS !!!
STORNI

Accioly—Pois, não, coronel ! Se fôr eleito, póde sentar-se e servir-se dos... ossos !...

falta de espaço não os podemos transcrever; mas podemos, ao menos, registrar um trecho d'essa interessante prosa incendiaria. Eil-a :

«Ergue-te, povo cearense ! contribuinte exhausto ! retalhista espoliado ! artista proletario !

Se com tudo se conforma certa burguezia endinheirada e lorpa, tu não ! tu, que és a victima, tens o dever de agir !

E' tempo de te insurgires contra um governo corrupto e corruptor !

Se não tens o direito de representação, tambem não deves pagar impostos a quem não tem idoneidade moral para recebel-os !

....

Olha para os exemplos edificantes do Pará, de Pernambuco e até da China; e levanta-te desta lethal e criminosa inercia, a que já te vaes habituando !

Se herdaste o brio e pundonor de teus avós, atropela os bandidos; e, como Christo no templo, chicoteia e expulsa os LADROES.

A's armas, povo cearense !
Viva a Republica de verdade e sem oligarchias !
Viva o Exercito Brazileiro !
Viva a Armada Nacional !
Viva o Marechal Hermes !
Abaixo os LADROES !»

Puxa, mano que a cousa está preta, na synagoga dos acciolys !...

G. Panca (Ourém) — Não sabiamos que por essas longinquas paragens havia tambem o microbio da poesia asnatica. Foi o camarada quem nos tirou dessa doce illusão com o tal *soneto* de quatro quadras dirigido a uma *Ella* qualquer e dizendo assim :

«Ninguem mais te será tão namorado
Como eu fui; sim, já por ti conduzido :
Só queria viver todo a teu lado,
Te tenho pressa sempre em meu sentido.»

Entenderam ? Pois é isso mesmo : o *seu* Panca era mais peixe [*namorado*] do qne ninguem; foi no arrastão

UM MEDICO

Dr. Pedro Ernesto, distincto e humanitario clinico e habil operador, que acaba de arrancar á morte o nosso bom e presado companheiro Sr. Oscar Pacheco.

d'*Ella*, porque queria viver todo inteirinho a seu lado, e a tinha *pressa* no sentido, etc. Mas no correr da poesia se verifica que a *cuja* tomou o *namorado* por *carapicú* e o fez cahir n'agua... Dahi o Sr. Panca virar *pancada* e fazer versos em vez de mergulhar no ostracismo.

Leitor alagoano (Maceio).—Agradecidos pela remessa dos impressos—*Ao povo de Alagoas! Povo alagoano* e—*Boletim da liga dos republicanos combatentes.*

São amostras bem eloquentes da reacção popular contra a olygarchia:

Trecho de um:

«Conterraneos:

A olygarchia nefasta, que macúla a belleza de nossa terra natal, tem contados os seus dias. Alagoas vai iniciar uma phase radiosa de existencia civica, que a tornará imponente na Republica Brazileiras.»

Trecho de outro:

«Um governo desmoralisado, indecente e sem prestimo, procura diminuir o vosso enthusiasmo pela candidatura do digno e honrado coronel Clodoaldo da Fonseca, lançando mão de meios baixos e da mentira, na qual a oligarchia maltina tem vivido até hoje. A vossa soberania não é apanagio de nenhum partido. Conquistai-a como o povo pernambucano, ainda que seja preciso o sacrificio.»

Trecho do *Boletim da Liga*:

«A *Liga* vos convida para não pagar mais impostos estadoaes e municipaes emquanto não forem reivindicados todos os nossos direitos.

Os impostos que ora estão sendo cobrados são illegaes e exorbitantes, por isso affectam a Constituição legitima do nosso glorioso Estado.»

Diante disto, desafia-se os famosos *manda-chuvas* da politica a fazerem calar essa vibração popular com accórdos e outras pomadas.

Qual! No ponto de desmoralização a que chegaram esses governos de compadres, a salvação unica é a indicada por Pernambuco: votos da opposição e páu para fazêl-os valer contra os conluios oligarchicos que pretendem sitiar a Republica!...

DR. CABUHY PITANGA

Leiam O TICO-TICO, jornal exclusivamente para creanças.

PREFACIO CARNAVALESCO

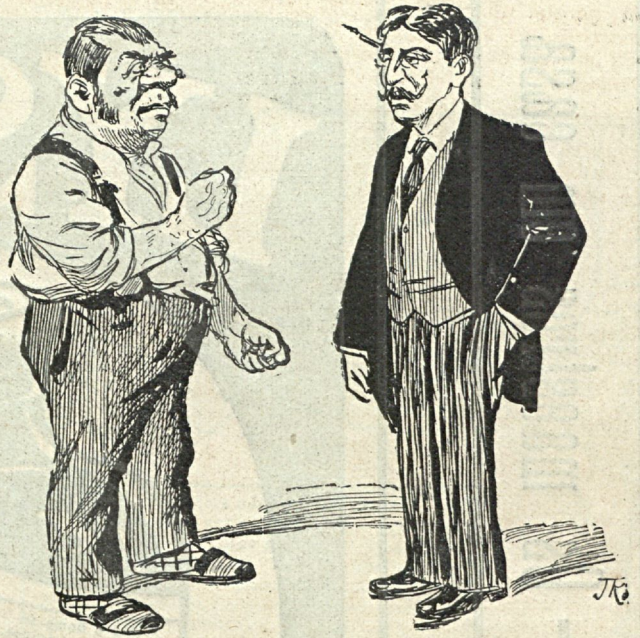
Evohé! Grupo tirado no salão dos Tenentes do Diabo, emquanto «elles» e «ellas» faziam ligeiro intervallo ás dansas rasgadas com que saudaram o Anno Novo. E temol-a travada: o velho Club já declarou não dar o seu quinhão ao vigario, em materia de Carnaval externo... *Evohé!!!!*

NESTOR VICTOR

A litteratura patria acaba de ser enriquecida por mais um livro precioso.

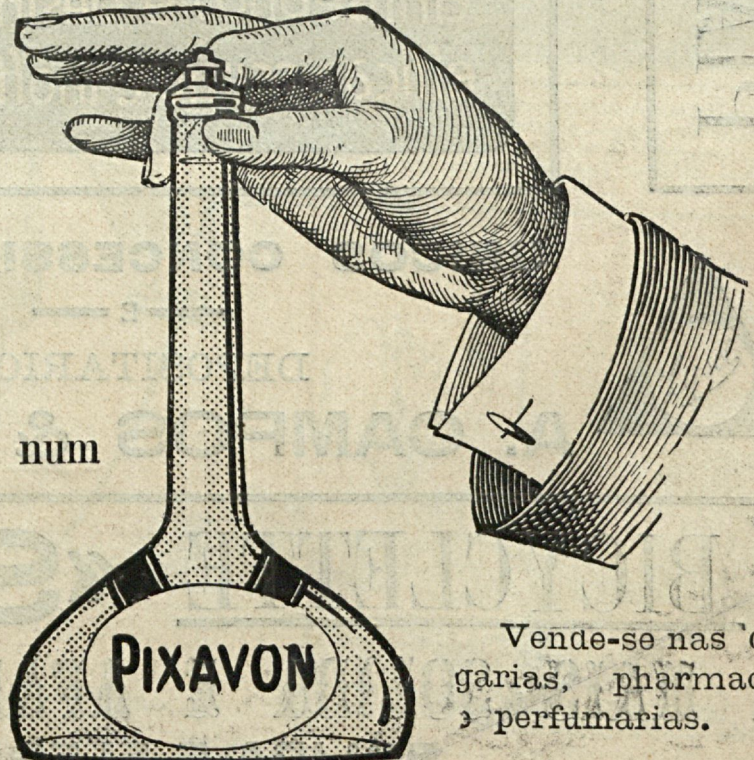
O autor d'esse livro é o illustre escriptor Nestor Victor, nome vantajosamente conhecido como o de um dos nossos melhores prosadores.

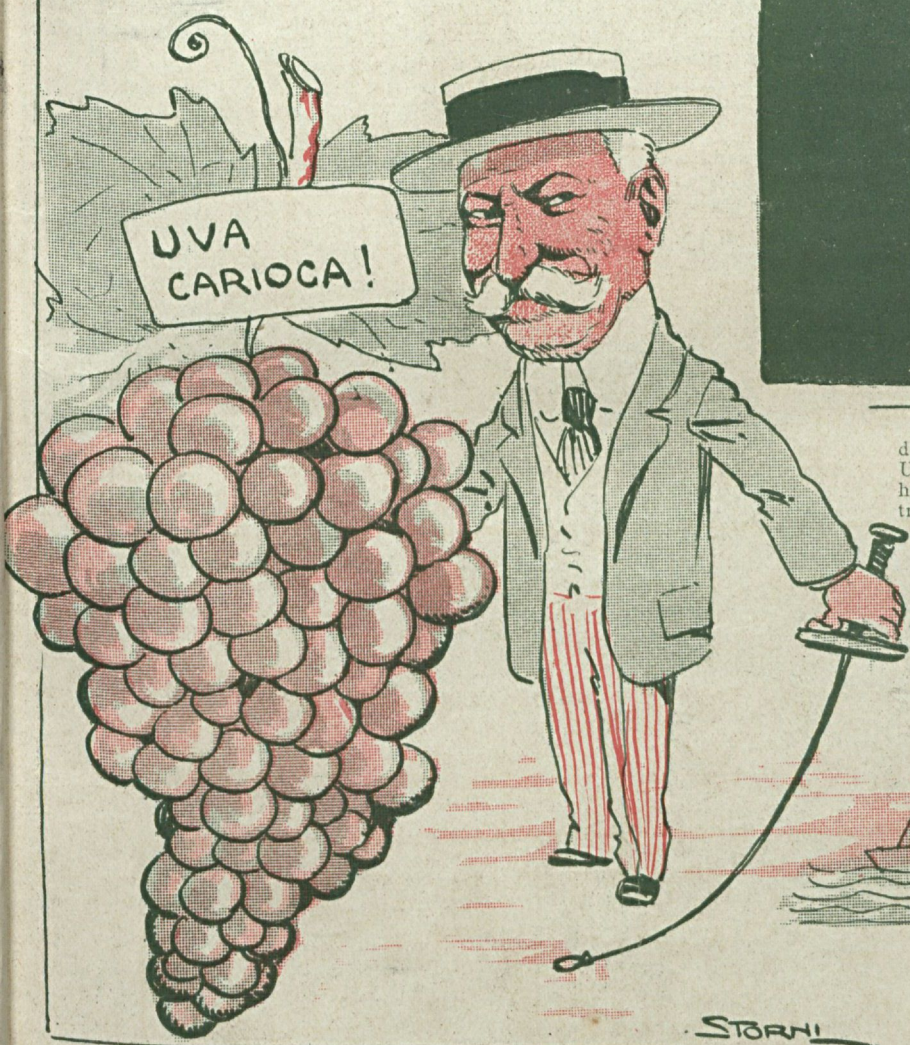
O livro é de impressões e intitula-se *Paris*.

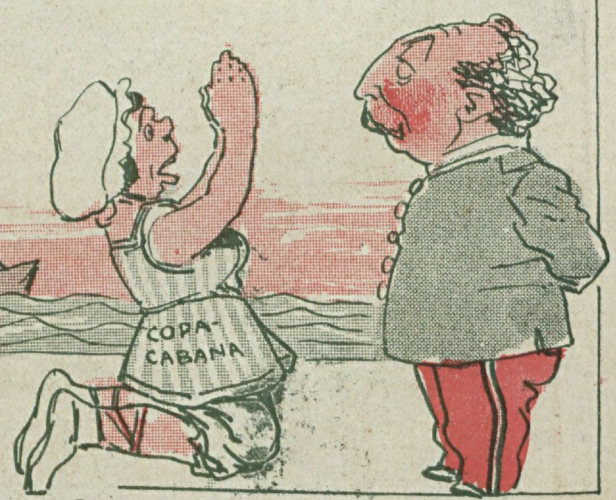
A GREVE DOS COZINHEIROS

— Eu não *te* dizia que a tal lei do fechamento era uma bota?... Ahi está o resultado: até os cozinheiros e copeiros querem descanso e *libardade*!...

— Querem o seu direito: a lei é que foi estupida, fazendo excepção d'esse pessoal...

— Ah! o senhor tambem é dos taes republicanos?! Pois, então, olhe: vá comer figas, ouviu? Vá comer figas, qu'a porta do meu frege eu não *aibro* a *ningain*!...

SALADA DA SEMANA

O mostrengo architectonico que serve de local á Escola de Bellas Artes, acaba de mostrar que aninha tambem no seu formidavel bojo um grupo de invejosos e intrigantes, que tudo sacrificam a troco duma gloriola falsa e de um punhado de ouro!... Foi uma victima d'elles o saudoso e distincto moço Puga Garcia, espirito de artista e possuidor de um notavel talento, que um futuro viria evidenciar esmagadoramente. Os que lhe causaram a morte exultem agora e avancem no cobre do premio de viagem...

O eixo da politica não está deslocado! Está bem direitinho, e o golpe de graça acaba de dal-o o Sr. presidente da Republica, de accordo com o chefe do P. R. C. Intrigas mesquinhas e de fontes desmoralisadas nunca conseguirão abalar os espiritos fortes que velam pela integridade da Republica!

Interessante o aspecto do Rio de Janeiro nestes dias tetricos de fechamento de portas ás 7 horas e da grève dos cozinheiros: Uma cidade moderna e com um milhão de habitantes, que ás 8 horas da noite já está sumida na mais completa escuridão e tristeza!

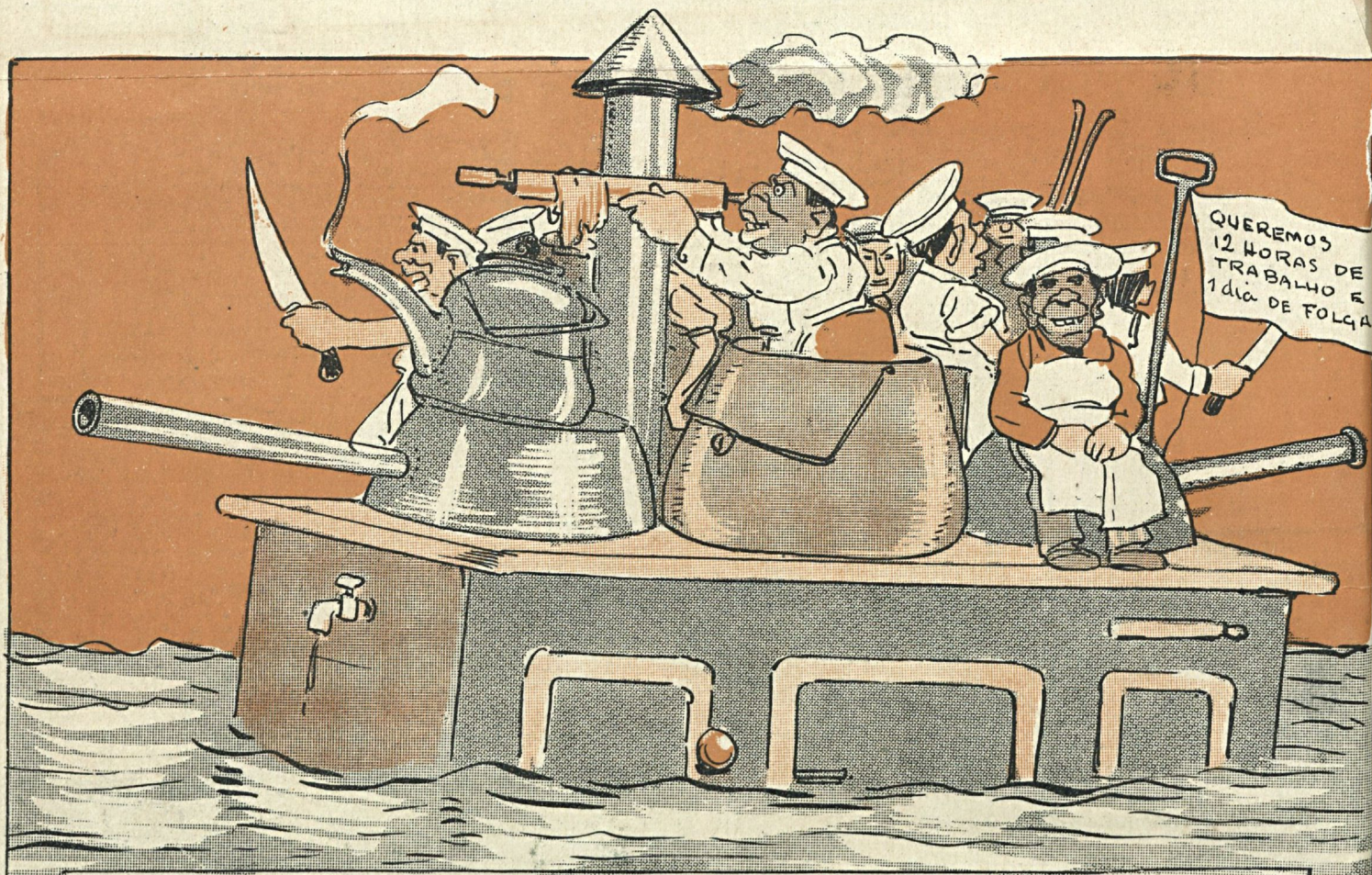
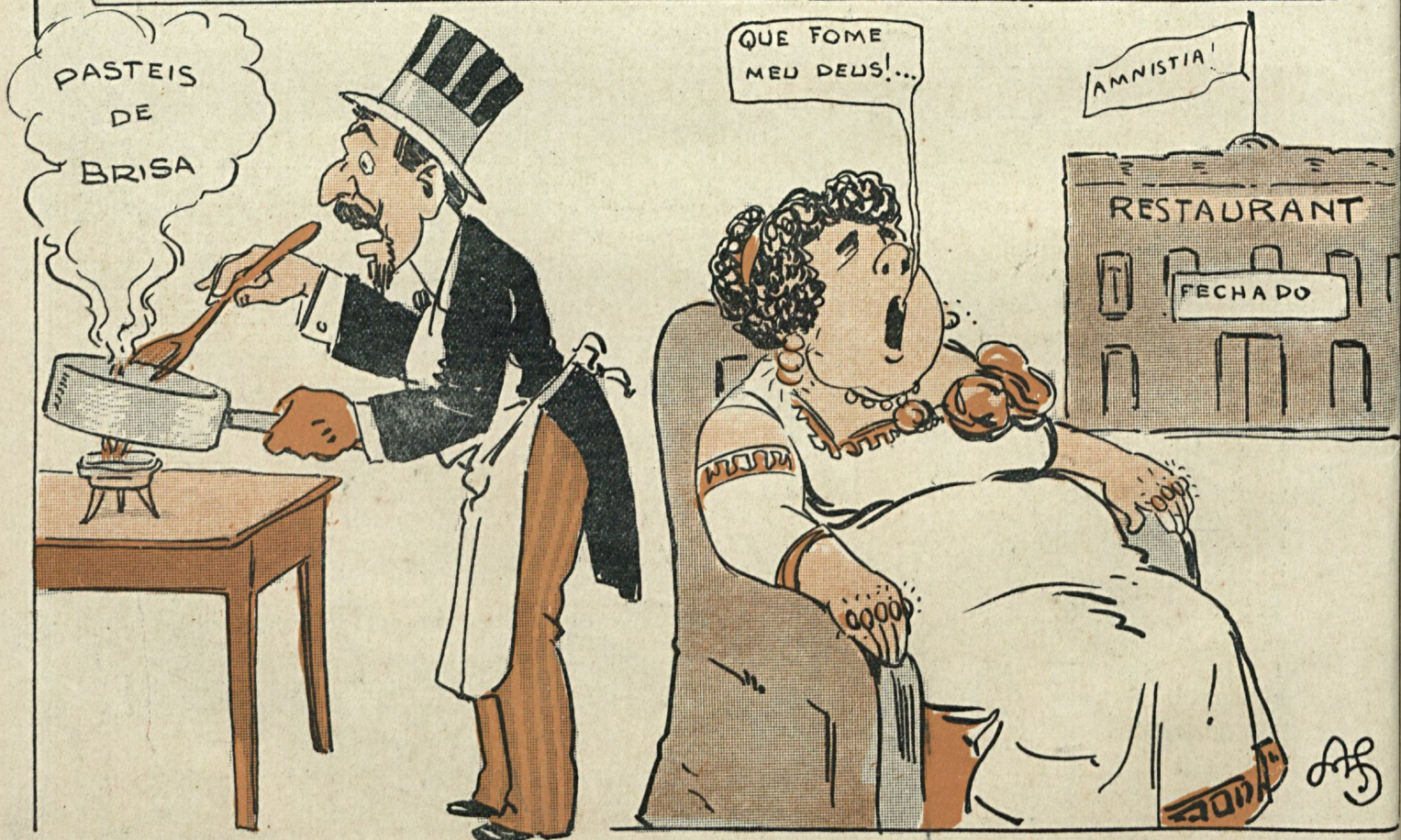
STORNI

Quem havia de dizer que a cidade do Rio de Janeiro produzia uvas tão boas como as melhores estrangeiras! Deve-se isso unicamente á tenacidade e sacrificios do Sr. Manuel Gonçalves Corrêa, que, em dez annos de lutas e decepções, conseguiu afinal apresentar um conjuncto modelar de viticultura a 20 minutos da Avenida Central. O Sr. Corrêa tem na sua chacara 80 qualidades de uvas de todas as cores e para todos os gostos, e o Sr. presidente da Republica, que teve o bom gosto de as experimentar, terá naturalmente combinado com o Sr. ministro da Agricultura o meio de aproveitar a competencia e o esforço d'esse digno homem, que com o resultado obtido muito contribuiu para rehabilitar o clima do Brazil, tão malsinado pelos ignorantes.

Querem impingir o chafariz das *saracuras* a Copacabana?

Que mal fez este bairro ao Sr. Prefeito, para que seja tão castigado?...

Continuam muitas ruas no mais lamentavel esquecimento e nas obras de melhoramentos nem se falle...

Perdão para Copacabana, Sr. general Bento Ribeiro Carneiro Monteiro!

A GRÉVE DOS COZINHEIROS

A *gréve* dos cozinheiros deu um aspecto completamente novo á nossa incomparavel metropole. Temos a verdadeira crise do *bife* com todos os seus horrores. A collectividade que cozinha o *mastigo* uniu-se solidariamente e está disposta a não transigir num atomo das suas pretenções. Uma verdadeira revolta, com as panellas assestadas ao estomago da população faminta!

Os quadros intimos da crise, nos hoteis, são verdadeiramente impressionanres. Os forasteiros que foram colhidos de surpreza viram-se na dolorosa contingencia de cozinhar pelas proprias mãos, e os classicos ovos fritos tiveram um momento de notoriedade. Cremos que a esta hora tudo estará terminado, porque do contrario muita gente terá de sujeitar-se ao regimen vegetariano. e a alfafa entrará para a ordem do dia obrigatoria.

A GREVE DAS PANELLAS E DOS TALHERES

Reunião dos proprietarios de restaurantes e « casas de pasto », para o fim de accordarem nos meios de acabar com a greve dos cozinheiros e demais empregados.

Vê-se a directoria da respectiva Sociedade por baixo do quadro—*Camões na gruta de Macau.*

Não foi certamente esse quadro que inspirou á assembléa a resolução de serem fechados os hoteis, condemnando assim milhares de freguezes ás *delicias* do estomago vasio, tortura que, segundo a lenda, tanto martyrisou o grande vate lusitano...

VIDA SOCIAL

Casamento do Sr. Albino Bandeira com Mlle. Amelia Martins, filha do importante industrial d esta praça Sr. Leandro Augusto Martins. O acto civil.

Os premios d'O MALHO

Não tendo corrido loteria no sabbado 6, por ser feriado foi, com a loteria da Capital Federal de segunda-feira 8, feito o sorteio da edição d'*O Malho* n. 483, de 16 do mesmo mez de Dezembro.

O numero da sorte grande d'essa loteria foi **44.732** De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d' *O Malho* n. 483 que tiverem as seguintes numerações, a saber:

44732	100$000	44730	20$000
44733	50$000	44729	20$000
44734	50$000	44728	20$000
44731	20$000	44727	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 484 de 23 de Dezembro findo. E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Na proxima semana será sorteada a edição n. 485 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahiram tres semanas antes.

O RIO, TERRA DAS UVAS

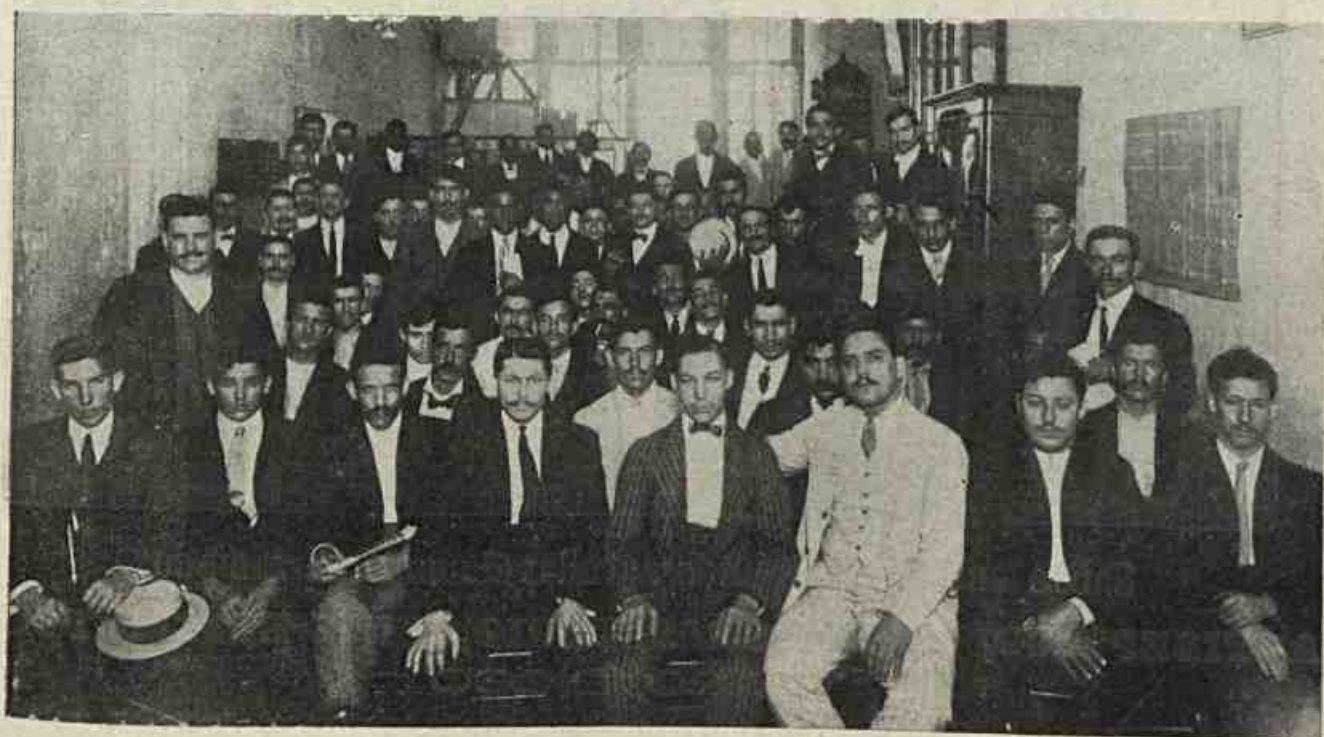
O Sr. general Bento Ribeiro, Prefeito doDist ricto Federal entrando na casa do Sr. Manoel Gonsalves Corrêa, para visitar o vinhedo modelo deste distincto viticultor cuja iniciativa e competencia tem causado verdadeira admiração pelo resultado assombroso em quantidade e qualidade surprehendente das uvas.

DESASTRE DE MAU AGOURO

Ao fazerem a curva da Avenida Beira Mar para a Central viraram os automoveis que acompanhavam o do Sr. Rodolpho Miranda, ficando feridos alguns passageiros. Deu-se o caso quando o Sr. Rodolpho se retirava para S. Paulo. — (*Dos jornaes*)

Zé Povo: — Lamento muito este desastre, *seu* Rodolpho! Mas não posso deixar de observar: Arre! que já é caiporismo! Você precisa benzer-se ou ir aos Barbadinhos para ver se muda de sorte...

Imagine o que seria a presidencia de S. Paulo, se você não a visse por um oculo como felizmente vai ver e como eu sempre lhe disse!...

OS «HEROES» DA GREVE

Assistencia de cozinheiros e outros empregados de hoteis á primeira sessão após a declaração da greve, e em que ficou resolvido de pedra e cal a continuação da acção pacifica da parede, para obrigar os patrões á concessão das 12 horas de trabalho com um dia de descanso por semana

Nada mais justo

CHRISPIM DO AMARAL

Para beneficiar a familia deste saudoso e distincto caricaturista e scenographo, que ficou em extrema pobreza, realisar-se á em 17 do corrente, no theatro S. Pedro, um espectaculo devéras interessante, capaz de attrahir enorme concurrencia.

Bastaria dizer que a excellente companhia Christiano de Souza representará o mais legitimo successo da epoca: *Papá Lebonnard*, a hilariante peça de Jean Aicard. Mas depois disso, que já é muito, haverá um acto de humorismo e *blague*, feito pelo popular João Phoca,com o auxilio dos nossos melhores caricaturistas, que desenharão em pleno palco illustrando a conferencia endiabrada do orador.

Com taes elementos — este ultimo de absoluta originalidade— é de esperar uma enchente real no S. Pedro, onde certamente acudirá o publico da capital e do interior, curioso de ver em flagrante a veia artistica dos heróes do lapis. Ao S. Pedro, pois!

O CRIME DA AVENIDA TIRADENTES

S. PAULO

JOAQUIM NOSSA
A VICTIMA

NESTOR BELISARIO CAMARGO
O ASSASSINO

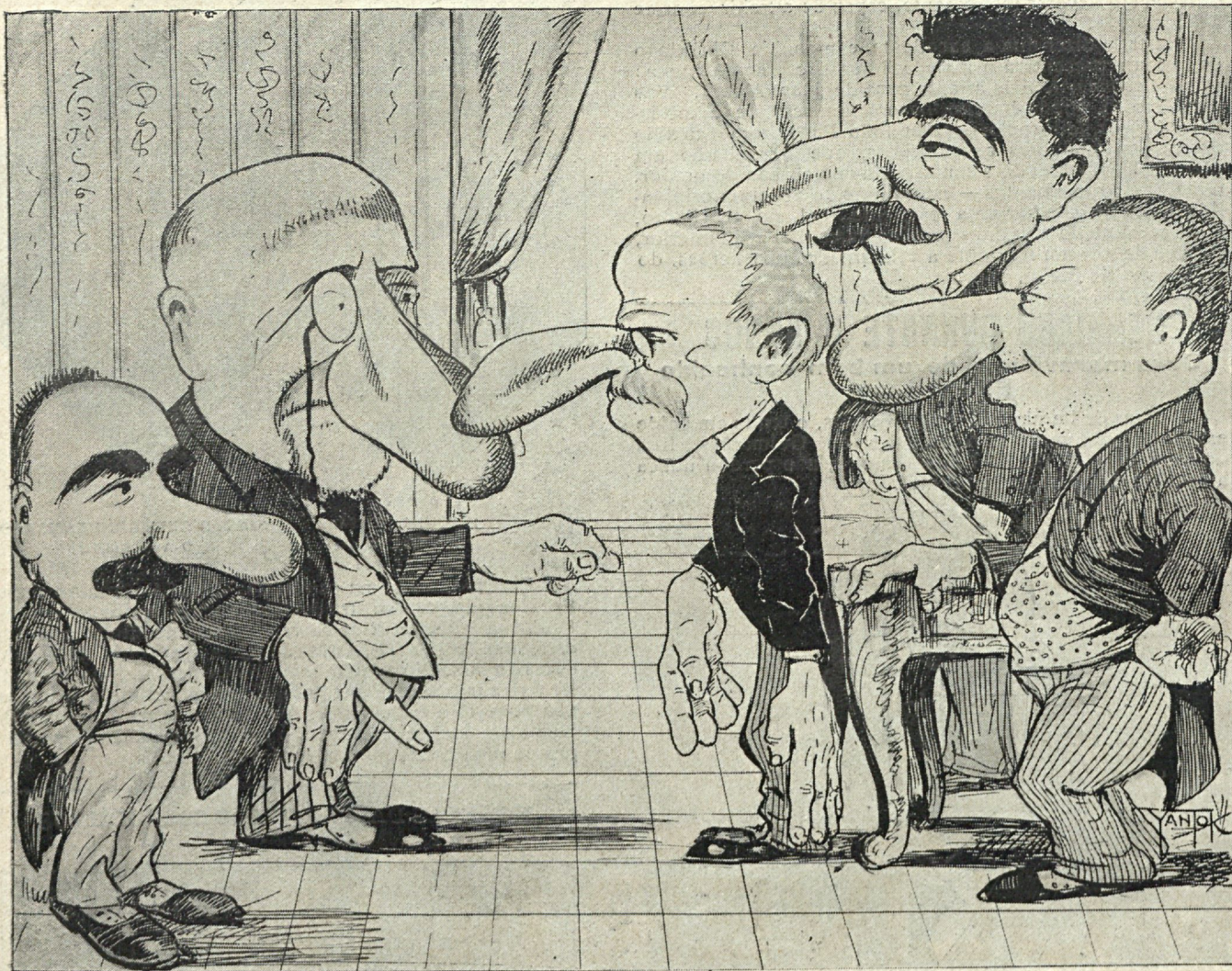
Estampamos acima os retratos do infeliz commerciante Sr. Joaquim Nossa, traiçoeiramente assassinado em S. Paulo na noite de 22 de Novembro do anno findo e do seu assassino Nestor Belisario de Camargo que, na mesma occasião assassinou tambem, barbaramente, sua cunhada D. Sylvana Rabello. Joaquim Nossa, a victima, era um joven honesto e trabalhador, que se impusera á estima de quantos o conheciam, creando ao redor da sua sympathica pessoa uma grande athmosphéra de affectos.

NOS DIAS DA GREVE DOS COZINHEIROS

— Uma esmola pelo amor de Deus a um pobre velho que ainda não comeu hoje!

— Estás como eu, irmão, que tambem não comi, apezar de ter muito dinheiro...Se me descobres ahi qualquer bodega, onde se possa jantar, juro-te que tambem passarás principescamente!...

IMPRENSA DE NARIZ COMPRIDO

ENTREVISTA DOS COSINHEIROS DE «CRISES»...

Ruy: — Ora, bolas! Ainda desta vez não conseguimos derrubar o Hermes e o Pinheiro... *Gil Vidal*: — E' exacto. A tal crise politica deu em agua de barrella... *Salvador Santos*: — No emtanto, contava-se com o tombo pela certa... *João do Rio*: — Pela certissima! Eu já tinha alinhavado uma chronica de REQUIESCAT IN PACE... *Bricio Filho*: — AMEN! E, pelo crescimento dos nossos narizes, vejo que temos de esperar um seculo... *secolorum*!...

SPORT

TAÇA SEABRA

Para solemnisar a entrega da Taça Seabra ao Sr. Briani Junior, vencedor do concurso de palpites de 1911, o Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra proporcionou, aos chronistas sportivos e suas respectivas familias, uma esplendida festa, que teve logar domingo ultimo no «Bar Ypanema».

Precisamente ás 10,30 minutos da manhã partiram em bonds especiaes, do largo da Carioca, os convidados precedidos de uma banda de musica militar, que executou durante o percurso varios dobrados.

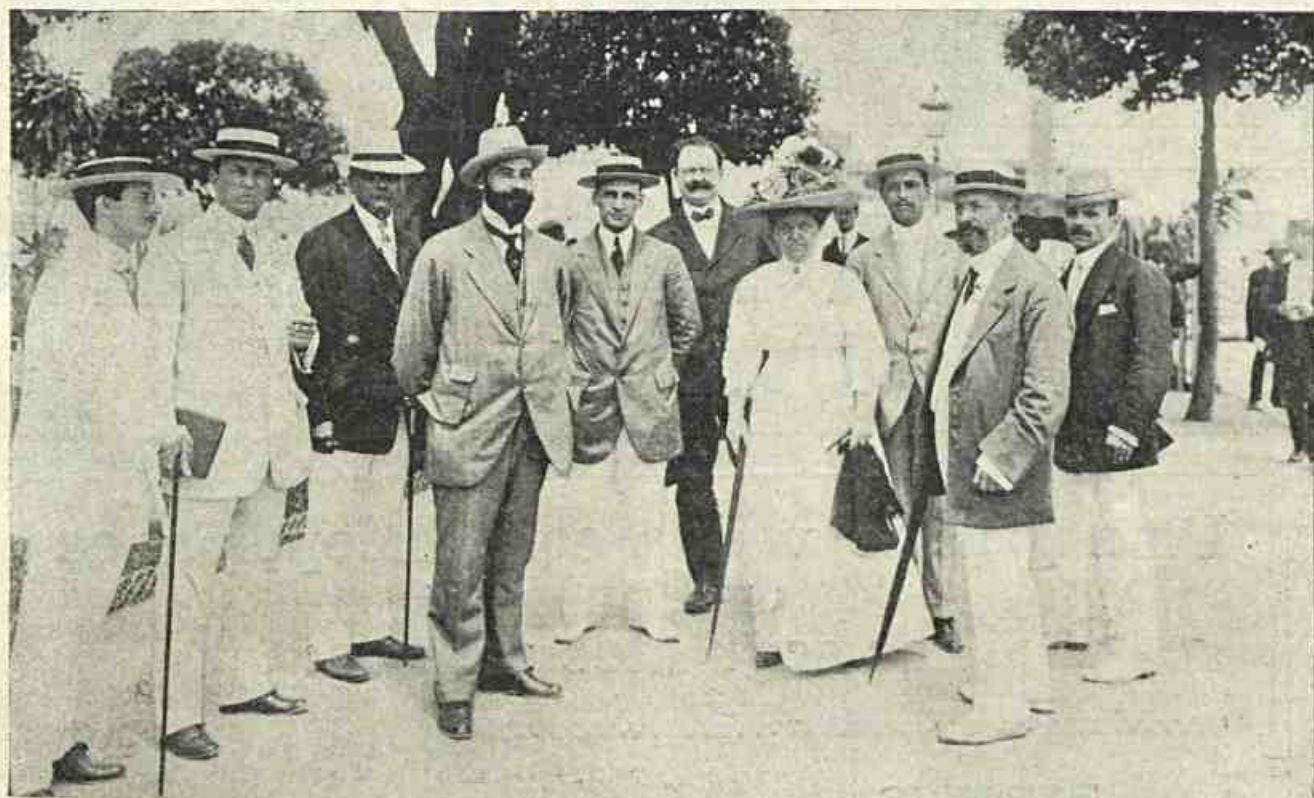
Chegados ao Ypanema, tiveram inicio as corridas a pé, que constaram de dous pareos, dos quaes sahiram vencedores Olegario Kert e Guilherme Seixas, confirmando em absoluto as victorias obtidas no anno passado, pelo que foi-lhes dado o titulo de «Campeões».

Terminadas as corridas, foi servido o substancial almoço, havendo nessa occasião varios brindes ao Sr. commendador Seabra, Briani Junior e Dr. Frontin, que se fez representar pelo commandante Lamenha Lins.

Após o almoço, seguiram-se as dansas, terminando ás 7 horas da noite, quando todos se retiraram, trazendo a mais grata recordação das gentilezas do Sr. commendador Seabra e sua Exma. familia.

Disseram:

... que o Mario Alves, tendo tomado parte no primeiro pareo das corridas a pé, embaraçou sériamente um seu *temivel* competidor, occasionando-lhe a quéda, pelo que a *directoria* resolveu *suspendel-o* por um anno, só podendo, portanto, tomar parte na corrida do anno de 1913!

OS QUE PARTEM

PARTIDA PARA A EUROPA DO SR. M. CAILLAUX, UM DOS CHEFES DA CASA RAUNIER — GRUPO NA PRAÇA 15 DE NOVEMBRO NO DIA DO EMBARQUE

Da esquerda para a direita notam-se os Srs. Dr. Armando Guedes, Julio Cabral, Dr. Theodureto Nascimento, M. Caillaux, Lima, Mme. Raunier, Edouard e Gabriel Raunier e J. M. Pucheu.

POSTAES FEMININOS

E'-nos tão difficil acreditar na sinceridade dos homens, depois que os artificios lhes conhecemos, como difficil era crermos, — quando embalados ainda pelas illusões nós eramos — que um dia elles nos tornassem infieis! — Elvira Corrêa de Araujo [Cascadura.]

A tristeza é um negro manto que envolve os corações apaixonados.—Myrthes Rosaura, (Manáos).

Ao prezado J.
Em amor dá-se o mesmo que num campo de batalha: lutam os fortes, tremem os fracos, acovardam-se os loucos, fogem os insensatos; só os heróes sabem vencer. — Herminia A. Ramos, [Capital].

TRIOLET

Lindos olhos Deus te deu
—Ai! quem me déra beijar
Os teus olhos côr do céu!
Lindos olhos Deus te deu
Tirados de um anjo seu
Pois que são da côr do mar.
Lindos olhos Deus te deu
Ai! quem me déra beijar!

Altaner Barbosa [Meyer.]

NA SEARA D'O TICO TICO

5ª Escola Feminina do 6º districto (Rio de Janeiro], habilmente dirigida por D. Maria da Frota Pessôa, tendo como professoras DD. Eugenia Machado, Ernestina Castro e Aracy Côrtes. Grupo publicado a pedido de alguns alumnos que fazem questão de se verem tambem n'*O Malho*. (*Cliché R. Milanez.*)

A' Thereza D'Eloy.
E' doloroso ver-se partir aquelle que é a unica esperança da nossa vida !...
Embora tenhamos muita confiança no seu amor, sempre nos sobresalta a ideia de sermos substituida por outra, eternamente e muitas vezes não merecedora do amor que nos roubou.—Maria E. Souza.

Amar, sentir no coração as vibrações sinceras, sentil-o pulsar docemente em nosso peito, adivinhar os seus soluços quando o desengano parece querer atormental-o, viver das suas lagrimas, quando se tem a certeza de não ser correspondido nem adivinhado em seus affectos, acariciar dentro delle uma imagem querida, guardal-a egoisticamente, para que o mundo pervertido não a profane, occultal-a aos olhos da sociedade, que não sabe comprehender a sublimidade do amor, e conhecer a dôr contagiosa da saudade, e traduzir todas as bellezas onde aos nossos olhos se estampa a figura idolatrada e possuir todos os segredos do intraduzivel e do bello. Quando a certeza do amor existe, quando ella nos apparece aureolada de ternuras, a vida torna-se uma linda manhã primaveril, onde tudo é immutavel ! A incerteza, quando existe, traz ao coração um mixto de esperança e de tristeza; quando apparece vem sempre encoberta pelo mysterio do futuro, que atravez do seu véo não nos deixa vêr roseas cores; ella, no seu palpitar de dôr, lembra ao coração uma saudade triste para que esta alimentando-a possa crear o ideal! ! ! — Dulce Pilar Drummond, (Mendes—E. do Rio).

A ingratidão é o punhal venenoso que fére um coração amante. — Z. Chaves.

A' minha querida prima Paulina Silva :
Ha nos corações duas portas distinctas. Quando o amor entra por uma, o desassocego sae pela outra.

— Muito triste é a vida para quem ama. Por um momento de venturas, quantas horas amarguradas não passamos!... — Leonor Vianna (Nictheroy)

AMAR

Amar é soffrer calada
Dolorosas provações,
Com o coração maguado
Por estranhas sensações.

Amar é viver penando
Em um mundo de illusões,
E' trazer a alma captiva
A doces recordações.

Mai Carolina de Vasconcellos (Bomsuccesso)

Para Antonietta :
O homem só é forte para receber as alegrias e os prazeres da vida ; mas logo que uma cousa qualquer o contrarie, eil-o abatido, prostrado e pensando encontrar o prazer na morte !... — Necy Cavalcanti (Jacarépaguá).

O homem só se deve julgar venturoso quando tem a certeza de ser sinceramente amado, porque a verdadeira felicidade está no amor.—Magdalena C.

Está conforme. LE BLONDE

O LADO UTIL DAS COUSAS

— Tem visto, capitão, como as senhoras se mettem agora na politica ? Nos Estados do Norte ellas estão na vanguarda da reacção popular... Em Pernambuco, até pegarem no pau furado...
— Ainda bem, seu tenente ! Quanto mais saias se metterem na dansa politica, mais calças vermelhas serão poupadas...

BOAS FESTAS

TANGO

DEDICADO A "O MALHO"

POR

GASTÃO VIEIRA

1ª

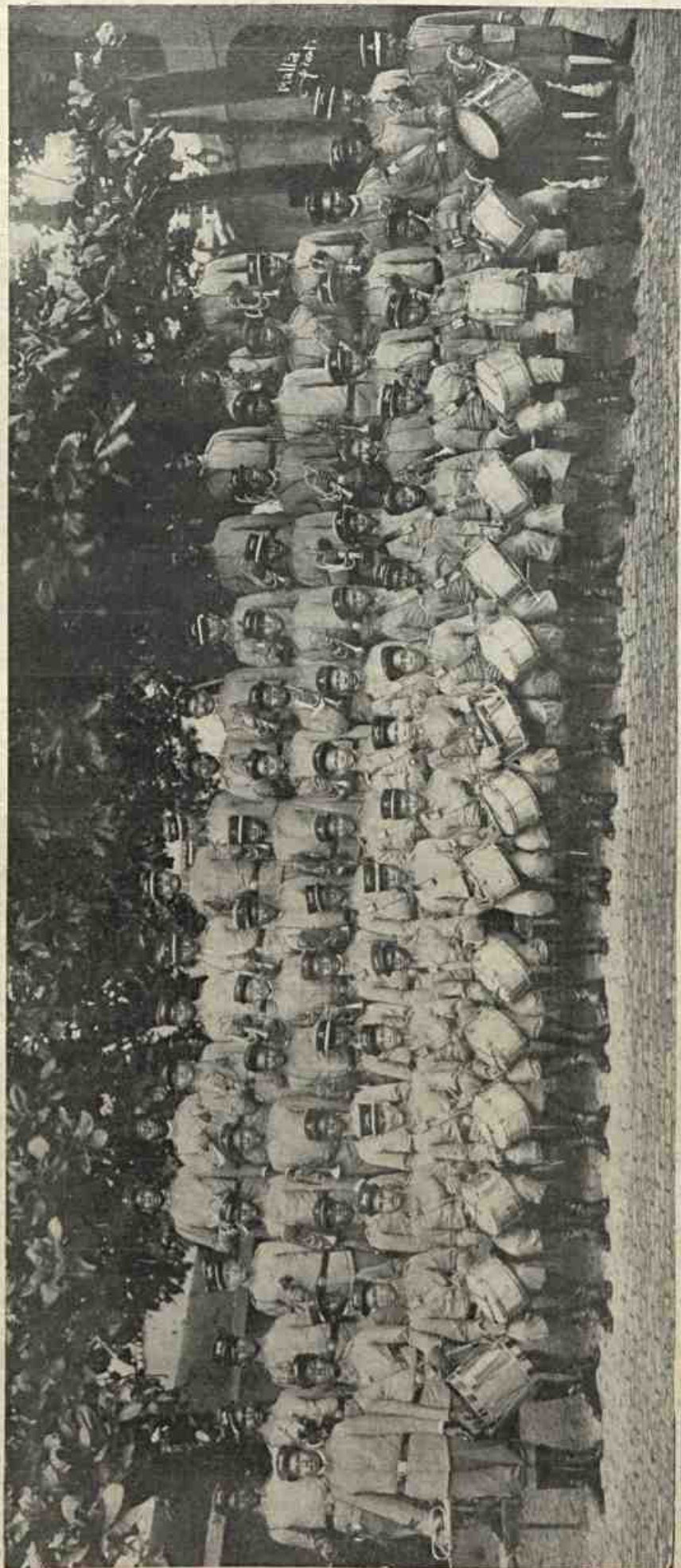
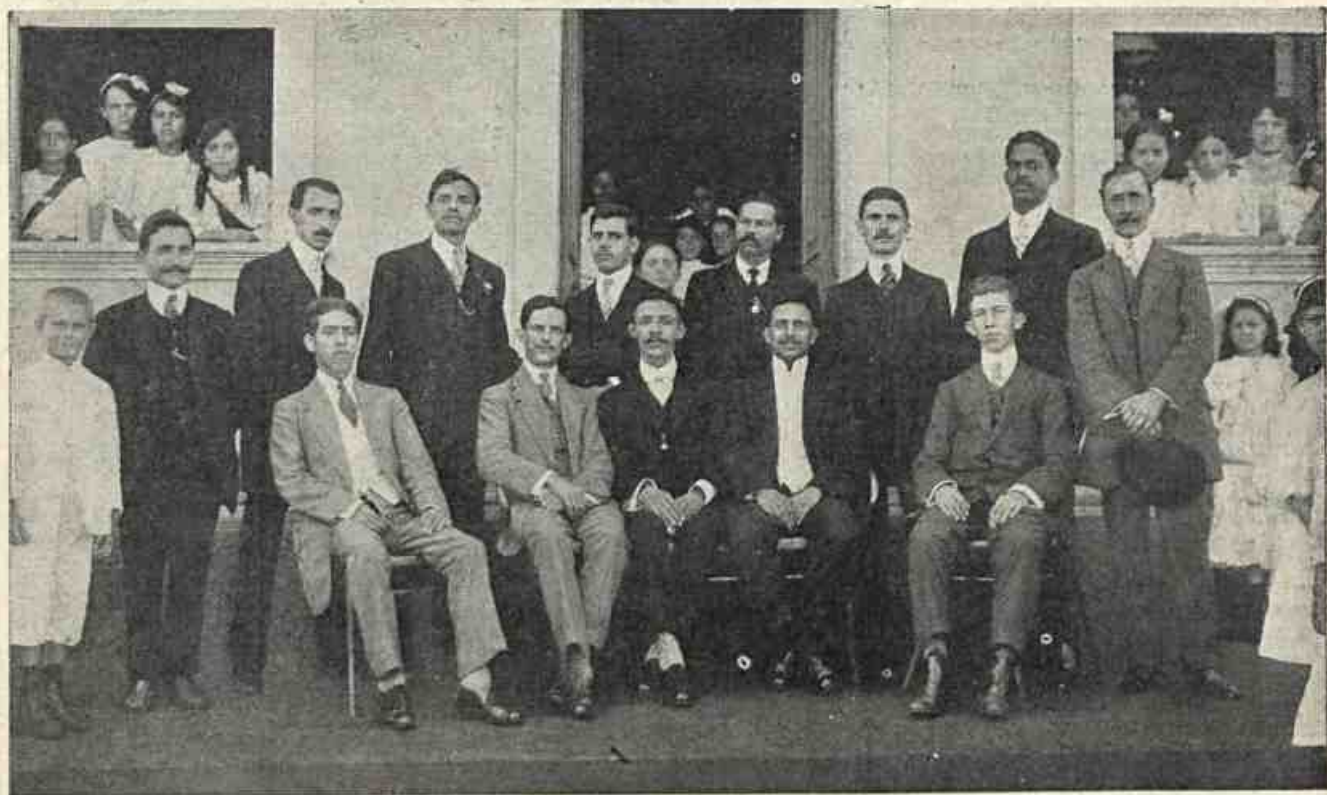
2ª

cresc.

DC

BOAS FESTAS

Enviaram-nos cumprimentos de boas-festas, que muito agradecemos e sinceramente retribuimos:

Adolpho Taques, Flavio Cesar, Augusto Rocha (poeta), Diva, Jair R. Blandy, Inferiores do 5. batalhão do 2· regimento de Infantaria; João P. Teixeira de Souza, Deoclecyano Martyr, Domingos de Biase, João Manuel do Nascimento, Carlos J. Medeiros, J. F. de Mello Junior, Inferiores da 17· companhia de caçadores e 9· pelotão de estafetas e exploradores, Affonso de Albuquerque: Inferiores do 56· batalhão de caçadores e 17· pelotão de engenharia, major Custodio Machado, Amaro Cavalcanti de Albuquerque, Directoria do Departamento dos Estados do Sul, da *Garantia da Amazonia*, Hermido & Visconti, Arthur Battariola, Francisco Mello dos Santos, Antonio Gonçalves dos Santos, Arlindo Eloy Bessa, J. C. Costa e familia, Pedro Lopes de Oliveira, Benedicto Alves Monteiro, officiaes e inferiores da 7· companhia isolada de caçadores, capitão João Elliot, Hellios Seelinger, Administração da Sociedade U. C. dos Varegistas de Seccos e Molhados, Maria da Gloria Dias, Paschoal Plastino, Villas Boas & C., Antonio Raphael Archanjo, Marcellino Alves de Souza, Cabos de esquadra do 4· batalhão de infantaria da Brigada Policial, Francelino Escobar, Inferiores do Batalhão de Segurança, do Rio Grande do Norte, Alvaro de Andrade & C., Alumnos do Aprendizado Agricola Dr. Wenceslão Bello, Luiz Pistarini, Rosita Sotero, Feliciano Cruz e esposa, Ulysses de Mendonça, José Frauzino Pereira Junior, Francisco Jenz, Directoria do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, Laudelino Campos, Crescencio Vianna, Ferreira & Marques, S'pino & Comp., Inferiores do 2· Batalhão de Artilharia, José Pontes, Dr. Siqueira de Andrade, Antonio Freire & C., Gremio Civico Jaraguaense Clodoaldo e Fernandes Lima, João Marciano da Silva, Nicia Silva, Sotto Mayor, Joaquim Gonzalves, Carlos, Araujo & C., José Lopes Machado, Benevides de Lima Barbosa, Redacção do *Correio de Maceió*, Directoria da Sociedade Geographica do Rio de Janeiro, Officiaes inferiores do 6· pelotão de Engenharia, Coelho Barbosa & C., Directoria do Centro Paulista, Manuel Nunes de Souza Laytthyross, Inferiores do 52· batalhão de caçadores, Directores da «Sul America», José Rutowitsch, Victor Valking Machne Co., Antonio Capreto, Francisco Tito de Souza Reis, Marcenaria Brazileira, major Domingos Lourenço, Jeronymo Vieira Pacheco, inferiores do 2· de artilharia, Gonçalves Zenha & C., José P. da Silva Pires, Dr. Oscar Varady, J. J. Marinho, Escola de Escaphandristas, José Alves Pereira da Silva, Oswaldina Lopes de Oliveira, Estevam Gerson, Mario Novaes Guimarães, Socrates M. dos Santos, Olivia M. dos Santos, Inferiores da Compapanhia de Metralhadoras, Amaral Guimarães M.; Banda de Musica do 2· batalhão da Brigada Policial de Minas, Adelino Gonsalves Lima, C. Lambert & C., Paschoal Segreto, Inferiores do 16· de caçadores e Dr. Ormindo Luiz Pereira.

Banda de cornetas e tambores do 3· Regimento de Infantaria, aquartelado no Arsenal de Guerra da Capital Federal.

S. PAULO CIVICO

O professorado do municipio de Orlandia—Estado de S. Paulo, em frente do palacete do inspector escolar, Sr. Arthur Oliva, no dia 15 de Novembro, por occasião dos pomposos festejos civicos que alli se realizaram, com o concurso das escolas

PAISAGEM

Ao Agenor Caldas:

Quão longe estamos do viver de outr'ora!
Como ennublaste o sol d'aquelle dia!
Já nem posso, sequer dizer-te agora
O que a cada momento eu te dizia.

No emtanto, fulge a primavera; Flora
De ricas novas galas se atavia,
E borda a rosea tunica de aurora
Que, da aurea porta do Oriente, espia...

Na tela d'este sonho, que resumbra
A frescura de um bosque eu veja a imagem
D'este verão de amor, que me deslumbra;

E' o mesmo céu, a mesma ideal paragem;
Só a saudade põe uma penumbra,
Um crepusculo triste na paisagem...

Macahé: 25-12-911

NELSON BARROS

PAGINA INTIMA

A T...

Nessa pequena e angelical morada
Feita de luz e prodiga de flores,
Onde do amor, minh'alma apaixonada,
Ouve serena os festivaes rumores...

Habita agora um coração de fada,
O teu — mimosa, de ideaes folgores,
Mas eu receio, ó minha doce amada
Que amor não sintas como eu sinto amores.

—Haja entre nós a communhão mais bella,
Brilhem teus olhos em meus olhos como
Brilha no céo a peregrina estrella;

Vibre em meu seio o que em teu seio queres...
Deus abençoe num divino assomo
Eu—entre os homens, tu—entre as mulheres!...

Zumby (Ilha do Governador)

C. O. SOUZA

PARA UMA MOÇA

«Mas a que é a vida»? perguntaes senhora,
E eu que vos ouço não vos sei dizer
A vida é tanto... ella é tão pouco embora..
Que eu não direi p'ra não vos ver soffrer.

A vida é o riso, esse prazer de agora,
Que ao peito alivio já nos vem trazer,
E' uma saudade, uma illusão de outr'ora,
Que cedo e longe lá se foi morcer.

A vida é o canto que soluça e geme,
E' o lyrio branco que se inclina e treme
Quando o sacode a viração da dor.

A vida é o beijo apaixonado e quente
Fruido no labio juvenil e ardente
De uma mulher a quem se tenha amor.

Bahia 12-12-911

CAIO MARIO PEDREIRA

TARTUFO

Sei bem sorrir e bem chorar quando é preciso;
Eis a masc'ra do pranto, eis a marcara do riso...
Ante o altar do Senhor me curvo reverente,
Ao lado dos atheus sou o maior descrente...

Meu credo é o interesse, o ganho meu partido,
Ser bom para ser bem, antes ser um bandido..
O pobre que é honrado, é visionario é doudo,
Pois, virtude sem renda é pérola no lôdo!

Venda-se o proprio Deus, mas venda-se a dinheiro...
Judas d'entre os heróes por certo és o primeiro!
Se o mundo é um theatro, eu quero em seu proscenio

Patentear que não sou qualquer sorcita buffo,
Mas sei representar o meu papel com genio!
Eu sou a hypocrisia, eu chamo-me Tartufo..

Parahyba

JAEL PINTO

A CRUZ DO SERTÃO

Symbolisando a Fé, na montanha vetusta,
Inculta do sertão,
Solemnemente se ergue a Cruz, grandiosa e angusta,
Braços abertos sempre ao seio da amplidão...

E no extase christão
De envelhecido monge,
Contempla tristemente o pegureiro,
Que no altaneiro
Monte, deserto vem surgindo ao longe,
A sós,
Seus amores carpindo, embalado na voz
Dos ninhos e das fontes
Olhares alongando ao campo muito verde,
E que as fimbrias azues de novos horizonte.
Visando então se perde...

A triste e secular rainha do deserto
Applica ao coração do pegureiro errante,
Em chagas todo aberto,
O filtro suavisante
E amargo da saudade
Do dia em que partiu lacrimoso e sósinho,
Em busca de um ideal de crença e mocidade,
Talvez... talvez para não mais voltar
Ao santuario de amor, de afago e carinho,
—O bonançoso lar!

Essa cruz exilada, esse senil madeiro
Na paz absoluta
Do seio da natureza,
Parece ter comsigo n'alma que perscruta
Um mysterio qualquer de singular grandeza,
Parece ter comsigo a mesma dor funesta
Do triste pegureiro
— As saudades do lar — o seio da Floresta,
Onde
Protegida cresceu por orvalhada fronde,
Entre espiraes de aromas
E alviçareiro odor
Na Terra aprofundando as soffregas raizes,
No Mundo Vegetal das flores polychromas,
Dos arbustos viris, da parasita em flor,
Das heras e festões em todos os matizes!

Ah! naquelle Torrão, em alvoradas cerulas,
A enflorescida com a luzidia
Revestia,
Como a noiva pagã,
De um profuso colar das reluzentes perolas
Do orvalho da manhã!

Mas, um dia
Da sua floração em plena apotheose
Na floresta sombria,
Soffreu sem lamentar fatal metamorphose:

Contemplativa,
Braços abertos sempre em supplicas ao céo,
Agora vive exul, nesse ascetismo indú,
Qual novo Prometheu,
Agrilhoada ao sól, sem uma sombra esquiva,
Nesse adusto alcantil, nesse rochedo nú...

. ˙ .

Tambem eu como tu,
O' cruz immaculada,
Ascetica e funeria,
Trago dentro do peito n'alma torturada,
Que em lagrimas resiste esta carcassa humana,
O carcere sem luz do lôdo e da materia,
— Estes grilhões atrozes,
Renegada da Paz eterna e soberana
E das apotheoses,
Dos sonhos do Nirvana!...

ALCIDES ROSA

SONHANDO

Beijo-lhe a mão immaculada e pura
Os olhos seus eu beijo com ternura
Seu corpo virginal, no meu, estreito...

Sonhar quizera, sim, mas acordado,
Por seus loiros cabellos resguardado,
Na doce e eburnea curva de seu peito.

Penha de França—S. Paulo

MARIO ANTONIO

POSTAES MASCULINOS

A' senhorita Dulce Drummond:
Personificação do ideal; coalescencia de tudo quanto ha de sublime, barathro prodigioso disfarçado em flôres; fonte onde o homem busca o lenitivo para todas as vicissitudes; origem vital do amor—eis a mulher. —Orlando Vianna, Rio—Piedade.

•

A creança nasce e cresce sob o influxo do perfume da rosa das illusões para depois ferir-se nos espinhos d'essa mesma rosa, transformada em realidade!— S. C. M. (S. Paulo)

•

A esparança lança a alegria no coração do homem e dá-lhe o alento necessario para enfrentar com coragem os obstaculos da vida.—Manoel Centeio Lopes.

•

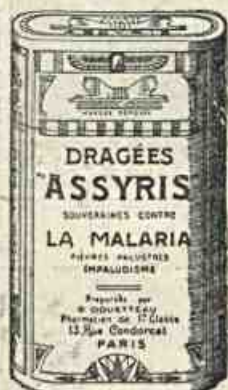
A' senhorita M. Isaura Lessa :
O homem que ama e quer do amor fugir muito se assemelha ao passaro no visco; quanto mais se bate mais se prende.—Genuino Leite [Ribeirão, Pernambuco.]

Ao amigo Lobão :

Sua immensa illusão invade
Os fingidos corações
D'esses humanos viventes !
E após as desillusões,
Certeira vem a saudade
Entristecer esses entes !...

L. Marques.

NOVOS BACHAREIS

No Collegio Abilio—Collação de grão de bacharel aos alumnos que terminaram o curso na Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro. Aspecto do salão no momento em que estava na tribuna o Sr. Ulysses Falcão Vianna, orador da turma, que produziu eloquente discurso

A's senhoritas Té de Abreu, Esperança de Carvalho & C.

Vossos pensamentos !
Viboras damnadas,
Mostram sentimentos
D'almas despeitadas.

Mario Antonio (Penha de França, S. Paulo).

•

Ao Magno Souza :
O maior desgosto que o homem encontra no atravessar da vida é folhear o livro do passado e encontrar nelle paginas negras que outr'ora lhe pareciam douradas.—Manoel de Souza Sarmento, [Bragança, E. do Pará].

•

A ELLA

Tua imagem tão divina,
De graça cheia e candura,
Me seduz e me fascina,
Nesta enorme desventura.

Oh ! casta e pulchra bonina
Do meu campo de amargura:
Quem me déra a bôa sina
Que no peito, só, perdura !

Se não posso ter a dita
De aspirar ao niveo véo,
Só me resta uma desdita :

E' ficar, eterno réo,
Preso, a olhar-te, senhorita,
Como ás estrellas do céo...

Rio — A. Barbosa

•

Amar, morrer de amores, eis o ideal dos illudidos.—De Guglielmo, (S. Paulo).

FESTAS

—Que praga, Deus do céo, não posso mais,
Quero fugir a estas
Amolações de pedidos de festas.

Mal saio á rua, zas !
Um conhecido :—As minhas festas... Uff !
Fujo ligeiro desse massador
Não ha, garanto, quem como eu não bufe
Com o pedido de festas, com o calor...

Mas, hontem, eu não négo,
Uma menina—que voz ! quantos harpejos...
Disse sorrindo :—As minhas festas... Cégo,
Dei-lhe de festas, dez milhões de beijos.

E a velha, que escutava estas
Conversas, escondida, atroadora,
Veio correndo :—Tome as suas festas !
E me metteu o cabo da vassoura !

Hugo Motta

•

Qual o sublime concerto da natureza, ao despontarem nas azas da aurora os primeiros albores do dia : — a flor no seu delicado mister, as aves no innocente descante de seus trinos, a terra, o céu e o mar, como que resurgindo de um passado negro, convocam-se para saudar o astro rei... assim tambem, quando pela primeira vez surgiste na aurora de minha vida, tudo o que de bello, o meu coração sepultára resuscitou para viver no fogo dos teus olhos e morrer emfim na graça dos teus sorrisos... — Manoel da Silva Raphael (Pará)

•

Uma doce realidade presente é já a nascente d'uma saudade vindoura.— Alberto de Orvil Ferreira (Rio)

Está conforme.

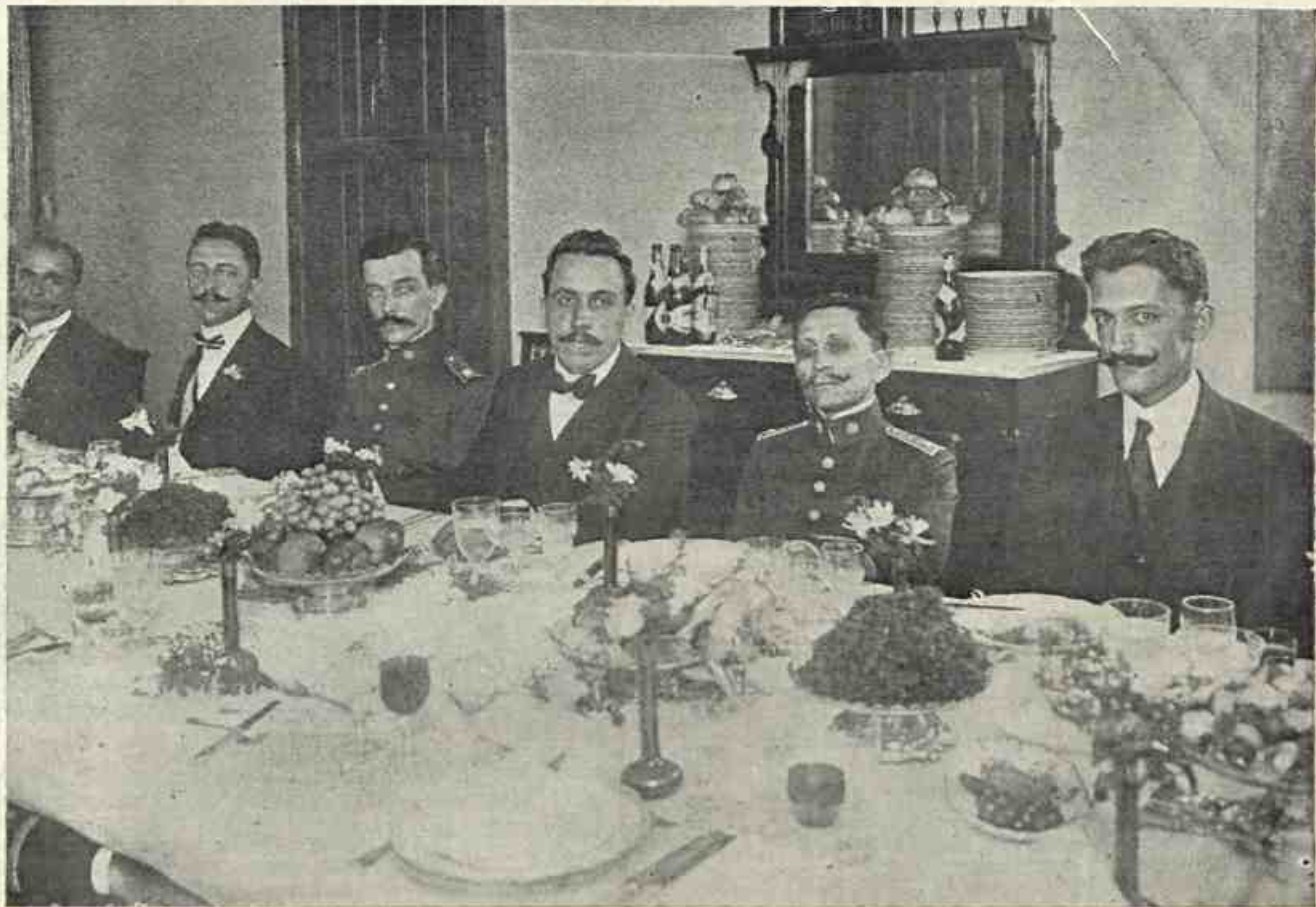
C. P.

SUPREMA FORÇA

— Afinal, eu não vejo os grandes politicos quebrarem lanças pela extincção das oligarchias estadoaes...

— Lá isso é verdade... Estariamos bem aviados se fossemos esperar pela acção desses *paredros*... O que vale é que o Zé Povo não está mais pelos autos e, quer os graúdos queiram, quer não queiram, vai dando com essas oligarchias na contra-costa dos alguidares...

E' a justiça de Deus, pelo pulso e pela voz do povo !...

BANQUETE POLITICO

Logar de honra da mesa do banquete offerecido pelo Prefeito de Nictheroy ao commandante e officiaes do Corpo Militar do Estado do Rio, em homenagem ao 1º anniversario do governo do Dr. Oliveira Botelho, presidente do mesmo Estado

CONSEQUENCIAS DO RHEUMATISMO

Parocho de uma freguezia de campo, em uma região de collinas, escreve o Sr. padre Vodart: por muitos annos, era obrigado a ir muito longe a visitar meus parochianos, mesmo no inverno, quando fazia muito máu tempo. Até a idade de 45 annos, isso não me fez nada; sempre gozei boa saude; mas depois fui acommettido de uma crise de rheumatismo muito agudo. Soffria fortes dôres nas articulações e principalmente nos rins, nos hombros e nos pés. Por minha infelicidade, o rheumatismo cahiu nos pulmões. Fui acommettido de uma doença do peito com pleuresia, e durante dez dias estive entre a vida e a morte. Finalmente fiquei melhor, porém desde então o rheumatismo me ataca de tempos em tempos e me incommoda muito, em consequencia das dôres que sinto, para cumprir com os meus deveres sacerdotaes, quando faz mau tempo.

Um dos meus bons parochianos aconselhou-me de experimentar o **Omagil**, o que fiz quando fui acommettido das dôres. O successo foi maravilhoso. As dores cessaram como por encanto e pude occupar-me de minhas funcções. Desde então, todas as vezes que estou ameaçado de uma crise de rheumatismo, tomo d'este remedio e evito que o ataque se declare. Assignado: *Gabriel Vodart*, parocho, avenida de Saxe, Lyão, 7 de Janeiro de 1900.

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pipulas) tomado no meio das refeições, na dose de uma colher das de sopa, ou 2 a 3 pilulas, basta na verdade para acalmar logo as dores rheumaticas por mais crueis e antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; cura as mais dolorosas nevralgias das costellas, dos rins, dos membros ou da cabeça e allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta.

Creado conforme as ultimas descobertas da sciencia, não contem nenhuma substancia nociva, e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre, o doente sente-se alliviado logo no primeiro dia que toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 reis por cada vez** — e cura.

A' venda em todas as boas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que o letreiro tenha a palavra* **Omagil** *e o endereço do Deposito geral: Maison L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.*

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a **caspa** e impede a **quéda do cabello**, amaciando-o e dando-lhe o maior **brilho** e **vigor**. Não é producto de uma chimica sem base: E' **formula** do distincto medico Dr. Paula Lima, **especialista notavel** das molestias do **couro cabelludo** e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. Queiroz & C., de S. Paulo. — Agente geral e representante: M. Leite Sampaio — Rua S. Bento, 13 — Rio de Janeiro.

OS COLLETES - JPJ - OS MAIS CHICS!

Encontram-se em todas as boas casas de FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

Toda a senhora elegante e de bom gosto VESTE COLLETE JPJ

VERIFIQUEM A MARCA REGISTRADA IMPRESSA NO COLLETE

ALFAIATARIA GUANABARA

A maior, mais popular e acreditada casa do Rio

Unica habilitada a fornecer com seriedade a freguezia do

INTERIOR

Dispondo d'uma secção especial de expedição e de habeis contra-mestres, razão por que garante qualquer encommenda executada nas suas officinas.

Enviam-se instrucções para tirar medida, para todo o Brazil

ACCEITAM-SE AGENTES DANDO-SE COMMISSÃO

PEÇAM PROSPECTOS EXPLICATIVOS

Pedidos a CARVALHO & FERREIRA

CARIOCA 34

ALFAIATARIA GUANABARA

34

RUA DA CARIOCA ·34· (ANTIGO 28)

TELEPHONE N. 3.100

TELEPHONE N. 3.100

ALBUM DE OEDIPO

1911

1· TORNEIO — JANEIRO E FEVEREIRO

PREMIOS PARA 1.° LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 31 a 40

1—2—Senhor, excepto isto, fica menor.
Infeliz

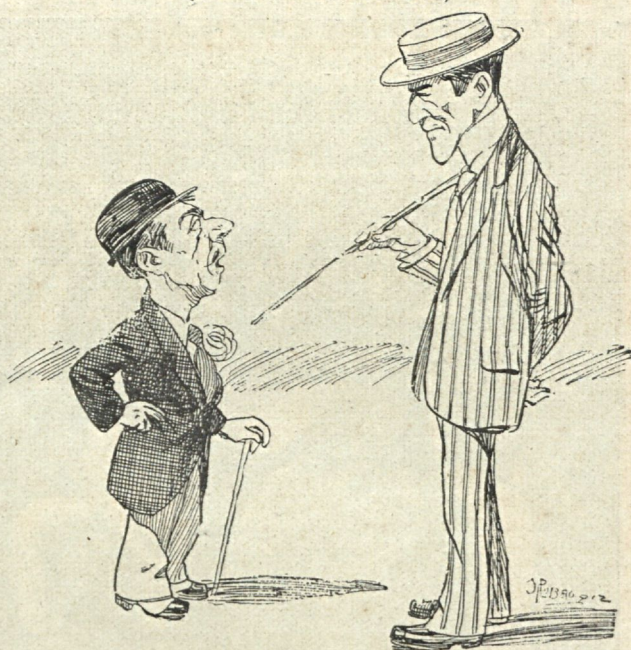
2—2—Na barra do braço de mar está um navio com enha grossa.
Marqueza de Aosta (S. Paulo)

2—2—O rei e a mulher seguem para a cidade da Palestina.
Jorge Colonio (Propriá, Sergipe)

2—1—A ave tem na cabeça uma cabelleira penteada.
Bersaglieri (Rio dos Indios, E. do Rio)

1—1—Não fica bem, de *taxi*, este homem.
José Bahia

2—1—Muito alegre quando longe da prisão.
Neves Carvalho (Poço d'Anta)

EM S. PAULO
(SIGNAL CARACTERISTICO)

O alto:—Aposto que você é rodolphista...
O baixo:—Sou, sim! Mas por que cargas d'agua você adivinhou isso?
O alto:— Pela estatura... Todos os rodolphistas que eu conheço ou são anões de corpo ou são anões de espirito...

A Binoca

2—1—Vi um bipede muito além feito tolo.
Pyragibe (Alagoinha, Parahyba)

2—1—Se não me engano, tem raposa nesta povoação.
Sêu Nê (Recife, Pernambuco)

1—2—Consinto, mulher sem merecimento.
Gerdiel Graça (Propriá, Sergipe)

VIDA MILITAR NOS ESTADOS

Amazonas — 1ª Região Militar sob a Inspecção do coronel Rego Barros: Bateria do 19º Grupo de Montanha no acampamento de manobras, na Ponta do Ismael, perto de Manaus

ANTES POUCO E BOM, DO QUE...

Carlos Gomes

Offerece ao "O Malho" 1 2

Em Magé (Estado do Rio)—O afinado Grupo Musical Carlos Gomes», o mais querido da população daquella cidade. Preside-o o Sr. Emygdio Menezes de Almeida (n. 1) e é seu professor o Sr. Amadeu A. C. Guimarães, Quando sóbe a Therezopolis costuma dar tambem *muita sorte*.

Acabrunhado vivo,
Sem ter uma alegria;
Mais e mais, dia por dia,
Dos prazeres me esquivo.

No mundo vivendo a esmo,
Quizera antes morrer,
Pois, de tanto soffrer,
— Tenho odio de mim mesmo—1—1.

Meneas

LOGOGRYPHOS 41 e 42

Modesta retribuição ao distincto charadista do Pará, Danilo

Entre tantos charadistas,
Que collaboram aqui,
Vos lembraste, oh! Danilo,
Da mais fraca de Cecy.

Pois vai ella retribuir,
Com sincera gratidão,
O mimoso logogrypho,
— Fructo de vossa affeição.

Se eu tivesse competencia,
Uns bons versos vos faria—4, 6, *; 5, 8, 3
Para, então, nossa conversa—4, 1, 6, 5, 3
Ter bastante cortezia.

Mas ficai, senhor, sabendo—3, 7, 9, 6
Que o silencio falla mais
Do que o rei do grande Egypto,—4, 2, 9, 1, 3, 6
Nos momentos festivaes.—2, 6, 1, 9, 5

Assim, pois, eu agradeço,
Bem do fundo do meu peito,
Mas pedindo mil desculpas
Pelo verso tão mal feito.

Cecy (S. Paulo)

Ao insigne charadista Evonio Marques

Anda, pede licença!—2, 12, 4, 5, 8
(Dizia meu caro irmão)—7, 8, 4, 3
Nisto não vai offensa...
Coragem! Eia, então! ?...

AS BOTAS INTERNACIONAES

Apezar de suas constantes victorias, a Italia tem perdido grande numero de soldados na Tripolitania. (*Dos jornaes.*)

Victor Emmanuel:—Aqui para nós que ninguem nos ouve, maldita hora em que me metti neste par de botas!
As nações—E o peior é que agora não as póde descalçar...

O numero e preciso—4, 6, 2, 12
E a conjuncção tambem—10, 11, 1
Para formar sentença
Poucas lettras convêm.

Fomos até Valença,
Buscando, em todo o lado,
Um moço conhecido — 12, 9, 8, 13, 7, 6
Charadista afamado.

Pericles (S. José do Rio Pardo, S. Paulo]

CHARADA ELECTRICA 43

3—*Deus lhe dê saude*, minha senhora.

Samsão

CHARADAS ALEXANDRINAS 44 e 45

2—Felicidade !... Que linda expressão !...
Dr. Kean [Caçapava, S. Paulo]

2—E' desta maneira que o senhor me cobra ?!
Papalino (Guaratinguetá, S. Paulo]

ANAGRAMMA 46

5—2—Collegas, do alto destas columnas trinta pontos vos contemplam.

Napoleão IV

ENIGMAS CHARADISTICOS 47 e 48

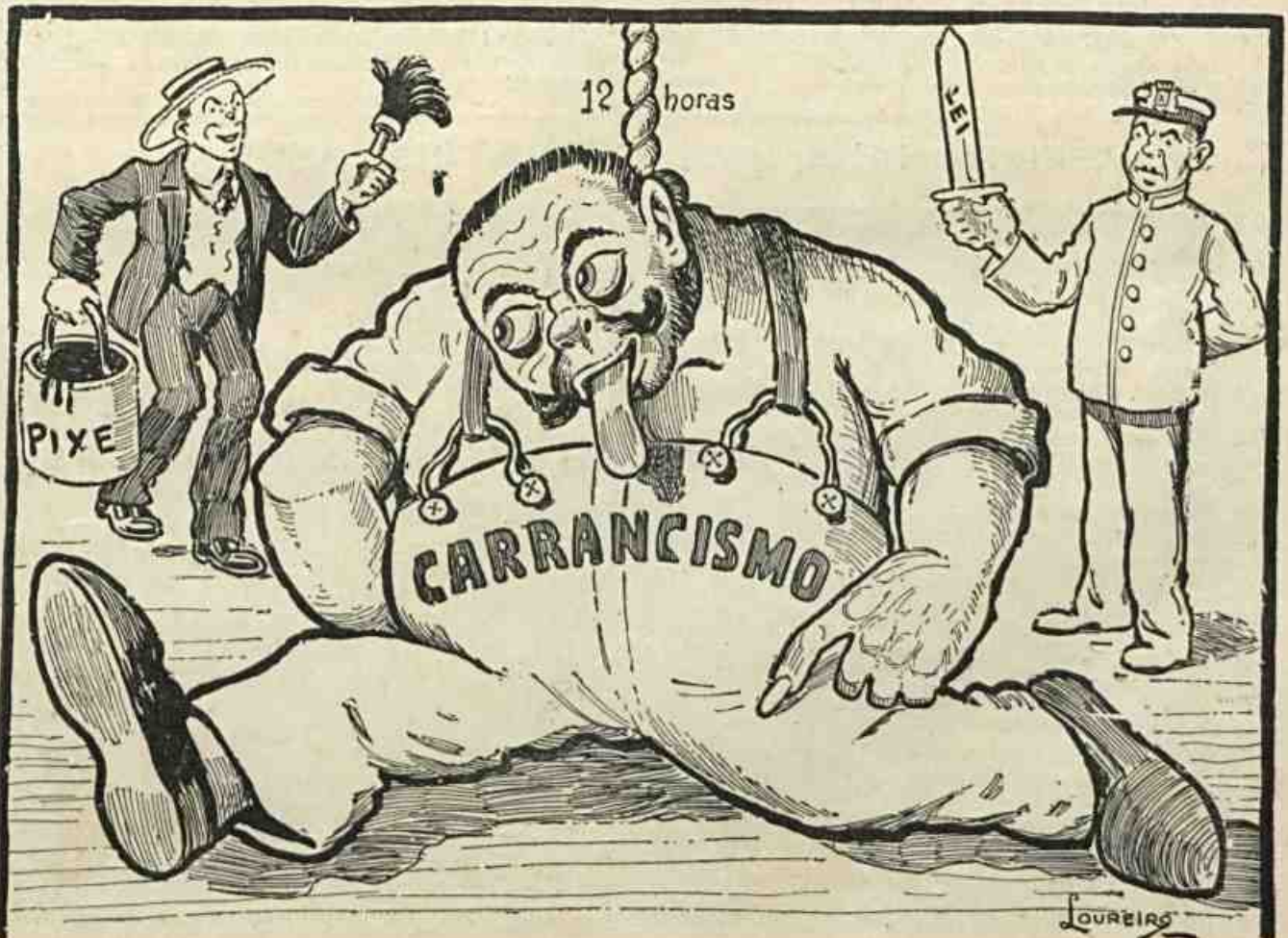
Ao talentoso charadista Aureolino

Somente em duas palavras
A solução acharás,
São irmãs, parecem gemeas,
Que queres que diga mais,

Prima e quarta são iguaes,
Tercia e setima tambem são,
As demais bem se parecem,
Já matou ? Olhe que não.

Tem oito lettras somente,
D'ellas, seis são só vogaes,
Tem mais duas consoantes,
Duas a duas iguaes.

MORTE AGITADA...

Motivadas pela execução da lei do fechamento das portas, houve por ahi umas estupidas e selvagens arruaças, obrigadas a pixe, que a policia teve de reprimir com energia — (*Nosso registro*)

Policia : — Alto lá, *seu* Coisa ! Mais amor á ordem e menos confiança com o enforcado ! Aqui estou eu para velar pela execução...
Nada de pixe nem de arruaças, que só servem para antipathisar e desmoralisar a causa dos caixeiros ! Contenham-se nos seus limites e deixem que este typo estrebuche e estique a canella debaixo desta *protecção* !...

Vamos deixar de massada
E saber em que se funda
Este enigma mal formado,
Mas que não tem barafunda.

Se quizeres ir na America
Procurar com bem cuidado
Uma ave linda has de achar
Sem muito ter trabalhado.

El-Dourado (Manaus, Amazonas)

Porque é que todos pedem,
O que se não póde dar,
Se dão, ou mesmo se cedem
Não se póde isso levar?
Muitas vezes acontece,
Quando isso se quer vender,
A que ponto o homem desce
Se assim pretende fazer.
Todos pedem, ninguem leva,
Não sei porque aberração,

DESCONSOLADO!

— Ora, imaginem que o *Almanach d'O Malho* acaba de ser posto á venda pelo preço de tres mil réis... Este almanach está uma belleza, cheio de contos em prosa e verso, illustrações anedoctas, caricaturas, o diabo emfim; e eu, que queria fazer figuração presenteando os meus amigos com o *Almanach d'O Malho*, mandei comprar duzentos... Terrivel decepção! Só venderam ao portador dez exemplares... O *Almanach d'O Malho* está quasi esgotado! Terrivel decepção!

ASPECTO DE S. PAULO INDUSTRIAL-AGRICOLA

EM ARARAQUARA — S. PAULO — MOVIMENTO EXTERNO DO «ENGENHO MÓKA», DE BENEFICIAR ARROZ E CAFÉ, DOS INDUSTRIAES BLUNDI & DANIELLI

Photographia gentilmente offerecida a *O Malho* pelo pessoal do escriptorio das machinas e compradores de café, com o fim de darem uma amostra da riqueza da zona.

Que então pedir se não deva
Porque tanta amolação ?
Isso que muitos aspiram,
Nos dá o que vem do céu.
Mas d'isso alguns se serviram,
Para fazerem labéu.
Terminarei o trabalho
Com um conceito final
Aqui está se lês *O Malho*
Nos teus olhos afinal !

Conde Espinha

CHARADA EM QUADRO POR LETRAS 49

Modesta retribuição ao gentil collega Dr. Caradura e dedicada ao toruna Rochefort

Só se deve *assentar* praça
No rigor da mocidade...
Quem o faz depois *de velho* :
—*Refugo da sociedade.*

Elmano Queiroz, (Pará—Belem)

CHARADAS ANTIGAS 50 a 52

Ao Dr Pardal

Uma pessoa mui feia—2
Logo ao romper d'aurora—2
Entôa como uma prece
Canção plangente e sonora.

Sylvio Ney, [Pernambuco]

Em retribuição ao collega Sabino Campos [Cachoeira, Bahia]

Ao teu trabalho, de que tive parte,
Na homenagem gentil, que significa,
—Um trabalho gentil, feito com arte—1
Este, incolor, que aqui se te dedica.

A tua intelligencia esclarecida,
Sei que o vai decifrar; até garanto
Que matarás de uma unica investida—3
Esta pobre charada, orphã de encanto.

Que desculpes, se á guisa de—obrigado
Com palavras tão pallidas te engodo:
E' que em meu proprio intento fui burlado...
—Que culpa tenho eu de ter mau modo!?

Caruso

CHA' DE GARFO EM PIRES..

(A PROPOSITO DA CELEBRE REUNIÃO DOS GENERAES)

Ze:—Estranhei, marechal, não ver o seu nome nas reuniões e manifestações dos seus collegas de farda...
Pires Ferreira:—Estranhaste?! Não sei porque... Todo o mundo conhece a minha ferrea disciplina e sabe que sou sempre o primeiro a abraçar todos e tudo... que é legalidade!...

Sou pimenta da Guiné—2
Da America sou natural—1
Sou planta mui conhecida,
Rasteira, medicinal.

Contenda—Pernambuco   Salustiano Bezerra d'A. Junior

UM CASAL DE LEITORES

João da Silveira Barros, serralheiro e machinista no Recife, e sua esposa, D. Joanna Ribeiro da Silva Barros —progenitores do menino Ezriel, de 3 annos de edade, que representou a classe de machinistas e foguistas na manifestação ao general Dantas Barreto, governador de Pernambuco.
São nossos constantes leitores.

DE CANIÇO E PACIENCIA

O nosso amigo Sr. Innocencio Salles, em diversão de pescaria á margem do Rio Sapucahy, mostrando ao leitor o primeiro resultado da pesca e, a seu lado, o Sr. Benevenuto Antonio da Silva, seu auxiliar na venda de jornaes em Franca—Estado de S. Paulo.

ANNO BOM INFANTIL

Banquete de Anno Bom ás creanças pobres, realisado no Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, do Rio de Janeiro, sob a presidencia do Dr. Moncorvo Filho

PERGUNTAS ENIGMATICAS 53 e 54

Respondendo ao sonhador Odilon Gomes d'A., retribuindo aos amaveis collegas: Euclydes Villar, José Alves Sobrinho e Ná e dedicado ao Lucio Freire e Leonillo

Pulchro sonhador eu bem quizera
Inspirar-me em teus versos. Quem me déra
Ao fastigio te elevar,
Jubilosa eu iria numa prece,
D'aquellas que ao espirito engrandece.
Teus versos decantar.

Os grandes vates, poeta, que bemdigam
A tua lyra divina e que sigam
No trajecto os passos teus.
—Os poetas: (visionarios acordados)
Não são estes versos mal rimados,
Rirão dos sonhos meus.

Segue! Avante, poeta! Em tua estrada,
De luz eu vejo um sulco. Já traçada
Na gloria, tens a palma!
Segue avante! A fama é teu abrigo,
Pre-excelso poeta, eu te bemdigo
De todo o imo d'alma!

Onde está o ardil?

Celina Celia do Céu.

Retribuição ao Adamantino:

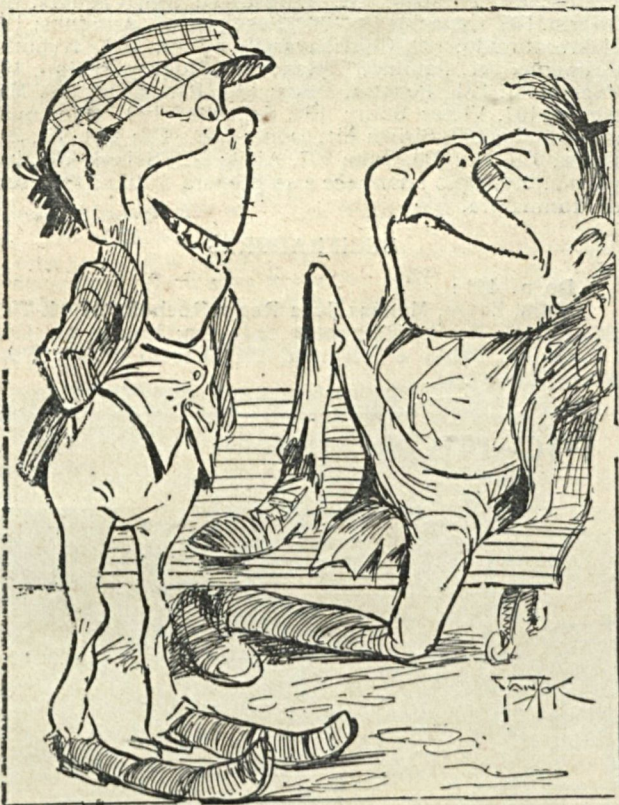
Morreu o «Menes», coitado,
E saudades não deixou!
O Gontran, sempre malvado,
Cruelmente o victimou!

Adamantino, bem triste,
Lamenta seu passamento
A dôr em seu peito existe
Por tal acontecimento!

POLITICA DE ALAGOAS

—Então, seu compadre, o Malta adheriu á candidatura Clodoaldo?

- Que remedio... Um homem só, podia talvez ficar em opposição; mas sendo *Malta*... é muita gente para ficar no ostracismo...

LOGICA DE LARAPIOS

— Deveras? Gostaste muito do tal fechamento das portas?...
— Sem duvida, compadre! Agora temos mais tempo para *abril-as*...

Não lamentes tanto a sorte
Do teu «Menes» adorado!
Coragem: sejas mais forte!
Não fiques desanimado.

Talvez que ainda consigas
Uma outra Rosa encontrar!
E, portanto, tu não digas
Que nunca mais has de amar!

Onde está a deusa?

Gontran d'Abrunhosa [Caravellas, Bahia.]

CHARADAS SYNCOPADAS 55 e 56

Em retribuição ao illustre charadista Sabino Campos

3—Illustre recompensa—2

Marqueza de Maria Eva [Bahia]

3—Cortei o bolo com um machado—2

Juvenal (Itapetininga, S. Paulo)

A Etelvina Ramos Louriçal

METAGRAMMA 57

(Varia a penultima)

6—2—Pratiquei uma artimanha com uma certa porção.

Nablani Richards

CHARADA AUXILIAR 58

CHEN é planta
LONA é ilha
CANO é insecto
BAÇAL é planta
Insecto

Cassildo Bezerril de Andrade [Manáus]

DANTISTA «MIGNON»

Ezriel da Silveira Barros, que completou o seu 3º anniversario no dia 7 de Dezembro, tendo antes representado a classe dos machinistas e foguistas terrestres, do Recife, na grande manifestação ao general Dantas Barreto.
Sim, senhor! Começa cedo a sua vida politica...

CHARADA BIFRONTE 59

2—Creança que come pombo

Lucy

ENIGMA-CHARADA NOVISSIMA 60

1—1

...

AVISO

Os prazos terminarão :

A's tres horas da tarde do dia 26 do corrente para os decifradores d'esta capital e Nictheroy:

Em 2 de Fevereiro vindouro para os de Santa Catharina, Paraná, Espirito Santo e Bahia.

Os do Estado do Rio, Minas e S. Paulo devem fazer constar dos enveloppes da respectiva correspondencia o carimbo postal com a primeira data; os de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Parahyba com a segunda data e os demais com a de 9 do mencionado mez de Fevereiro.

CUMPRIMENTOS

Têm sido abundantes os cartões de boas festas e felicitações pela entrada do Anno Novo. A todos que tiveram essa gentileza para comnosco, agradecemos penhoradissimos e retribuimos com as mesmas expressões de sinceridade.

SOLUÇÕES

Do n. 483:

Ns. 181, Perapão; 182, Embaçado; 183, Cachola; 184, Olibrio. 185, Capacidade; 186, Pecego; 187, Antideus; 188, Malaventurado; 189, Chinchavarello-mimo; 190, Hypotheticamente; 191, Paulino, Ulpiano; 192, Bogary, rabigo; 193, Taperatara; 194, Penetra, Petra; 195, Patachoca; 196, Malbarato; 197, Victor Serio; 198, Sapateta; 199, Mahamudi, mahamude; 200, Sirius; 201, Dono; 202, Ud; 203, Til; 204, Diana; 205, Mó; 206, Guia; 207, Alaia; 208, Seixas; 209, Ivo, vil, ola; 210, Opio adormece e se prepara distillando o suco da dormideira.

DECIFRADORES

Do n. 483 :

Naila, Zaúra, Menéas, Juca Rego, Rochefort, Pick-Tick, Samsão, D. Ravib, 27 pontos cada um; Infeliz, 24; Cecy (S. Paulo), Paulo e Virginia, 18; Octavio Britto (Porto Novo, Minas), 11.

A BAHIA EM PIC-NICS

Familias da cidade de Juqueiro—Bahia, em alegre pic-nic, na chacara do humanitario clinico Dr. Eduardo Brito.

Eis alguns nomes dos presentes, além do dono da chacara : Dr. Castro, juiz de direito da comarca, Dr. Americo Sampaio, pharmaceutico Eutychio Lemos e Virgilio Ribeiro, cirurgião dentista Falconieri Santos, coroneis Aprigio Duarte Filho, capitalista e Durval Santos ; capitães Antonio Adry, Herminio Duarte, Trajano Dias, José Simões, Frederico, Luiz Olimecha, Antonio Santos, etc.

Do n. 482:
Polaco [Paraná], 28; Barbigata [S. Paulo],25; Marqueza de Aosta [S. Paulo], 24; Franconio [Paraná], 23.
Do n. 481:
Luito Fraga [S. Sepé, R. Grande do Sul], 21; Marquez de Marialva [Bahia], ex Alho, 26; Jorge Colonio [Propriá, Sergipe], 17; Gerdiel Graça [Propriá, Sergipe], 11.
Do n. 480:
Argemira Alodia [Muritiba, Bahia], 24.
Do n. 479:
Anna Pompeu [Belem, Pará], 27; Antonio Mello [Traipú, Alagôas] e Jorge Colonio [Propriá, Sergipe] 21 cada um; El-Dourado [Manaus, Amazonas], 12:
Do n. 478:
Anna Pompeu [Belem, Pará], 29; Elmano Queiroz (Belem, Pará), 27; El-Dourado (Amazonas), 12.

ANTIGUIDADES CHARADISTICAS

Mais duas outras charadas, bonitas na sua confecção e estylo.

Por essas e outras que se seguirão, os collaboradores d'este ALBUM verão que havia entre os nossos collegas d'aquelle tempo, todo o esforço no sentido de dar um conceito bonito e completo.

OS NOSSOS SELVICOLAS

Indios Botucudos das margens do Rio Doce — Estado do Espirito Santo. São muito mansos, um tanto civilisados, mas nada bonitos nem fortes: de modo que se pode parodiar Eça de Queiroz: *Sobre a nudez fraca da verdade o manto diaphano da catechese...*

(Cliché de Raul Lorena)

A primeira, publicada no Almanack Luzo-Brazileiro para 1854, é a seguinte:

Se outr'ora, lá na Athenas Luzitana,
Philosopho estudava a natureza,
Tambem das leis no albergue respeitave
Tive ao bem do Paiz minha alma presa. — 1

No tempo em que Lavinia me offertava,
Dando-me sua mão, brilhante sorte,
Depois de féro pertinaz combate,
De Enéas, meu rival, recebo a morte. — 2

Se acaso minha esposa
A' luz um filho dava,
Eu barbaro e perverso,
Inteiro o devorava.
Mas esse que a existencia
Astuto me occultou,
Foi quem, duro e tyranno,
Do Olympo me expulsou.

A. M. C.

A outra:

Deus é grande em suas obras!
Quanto fez é maravilha!
O exemplo vejam nesta
Sua predilecta filha:

Tomou parte de um seu anjo, —

De tres flôres outra parte,
(Geramnio, Lyrio e Camelia) — 3
E fez um todo dest'arte:
Do anjo deu-lhe a bondade,
Das flores deu-lhe a belleza,
Ao espirito deu-lhe a graça
E ao corpo a gentileza.
Ficou ente tão perfeito,
Tão mimoso e tão do céu,
Que eu na vida o que mais queria
Era tel-o só por meu.

José Maria da Silva Leal

Soluções — Saturno e Angelica.
Mirem-se neste espelho, senhores charadistas.

NO PARA'

—Ora, senhores! E não é que nos queriam impingir outra vez a oligarchia do velho Lemos, sob o disfarce de um accordo com o Lauro Sodré?!...

Felizmente, a cousa morreu logo ao nascer e nós podemos continuar tranquillamente a tomar o nosso *assahy*; livres da ameaça dessa desgraça que nós considerariamos peior do que a febre amarella...

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Increveram-se durante a semana: Marquez de Marial-

PIEDADE POLITICA

Zé Povo :—Pobre rafeiro, coitado ! Tanto te esbofaste em latir contra o Hermes, contra o Pinheiro, contra o P. R. C., contra tudo que te contraria, que — coitado ! — ficaste mesmo na espinha, em petição de miseria !...

Queixa-te de ti mesmo... Por que não procuras um osso qualquer para roer ?... Por que passas a vida a ladrar á lua ?...

Acabarás esfalfado, lazarento, e abominado por todos, pois os teus latidos, os teus uivos, não têm mais o poder de impressionar ninguem : *amollam* apenas os ouvidos e despertam o justo desejo de te correrem a pedradas !...

Pobre rafeiro !...

---

va (Bahia), Anna Pompeu (Belém, Pará) El-Dourado (Manáus].

Aguardamos a inscripção dos restantes.

CORRESPONDENCIA

Trabalhos recebidos dos seguintes charadistas :

Pyragibe [Parahyba], Bersaglieri (E. do Rio], Thiago Cunha (Bahia], Jorge Colonio (Sergipe]. Paulo [da firma Paulo e Virginia), Gerdiel Graça (Sergipe], El Dourado (Manaus], Cecy (S. Paulo), Elmano Queiroz (Belem, Pará), Anna Pompeu (Idem), Nalla, Zaura, Menéas, Pick-Tick, Samsão, Argemira Alodia (Muritiba, Bahia].

Jorge Colonio [Propriá, Sergipe], Grerdiel Graça (idem)—Desejamos que mandem as inscripções, mas, reparem bem, que venham ellas com as lettras das listas enviadas.

Menéas — O anagramma estaria bom se não fosse aquelle—*i* no meio da chaleira. Bem sabe que não desejamos publicar enigmas figurados com esse recurso,a nosso ver detestavel. Vamos de uma vez firmar um principio : enigmas *com mais isto em enos aquillo*, ficão proscriptos. Não concorda ?

Antonio Mello (Traipú, Alagôas)— Até hoje não recebemos a sua lista relativa ao numero 471. Perdeu um ponto no n. 470, porque não justificou o que lhe tinha sido cortado. E' possivel que o collega faça sempre duas vias de uma mesma lista. Uma nos é dirigida, a outra ficou comsigo. E' facil, portanto, verificar os pontos que exigem justificação. E' preciso esse rigor e essa attitude, para que haja bôa regularidade no serviço, não é assim ?...

Letiel Sobrinho (Fortaleza, Ceará] — Recebemos o trabalho. A inscripção ?

Aureolino (Bahia)—Não ha duvida quanto ao tamanho da *pergunta*; discordamos, porem, na ordem de collocação da palavra a decifrar. Continue a fazer seus trabalhos e a nos enviar, porquê os publicaremos depois da respectiva correcção, a qual o collega nos autorisará a fazer, todas as vezes que fôr necessario.

Odorico Maceno [Rio Negro, Paraná] — Destinei todos para a «Leitura». De outra vez quando mandar trabalhos para *O Malho* e *Leitura*, cada um que venha em papel separado. Quando ler esta, o Almanack já deve ter sahido á rua.

Bersaglieri [Rio dos Indios, E. do Rio] — O Cabuhy Pitanga responder-lhe-á sobre a musica.

Affonso Ramiz (S. Paulo] Barbigato [Idem) — Os seus pontos reaes do n. 479 são os marcados n'*O Malho* 485, de 30 do mez ultimo.

Conde Espinha — Estão muito bons.

Pericles [S. José do Rio Pardo, S. Paulo] — Esqueceu-se de uma cousa: da inscripção. Mande o necessario para que ella se faça no livro respectivo. Seu trabalho,com quasi nada está perfeito, e quem trabalha como o cavalheiro não precisa pedir generosidade.

Cecy [S. Paulo] — Os pontos do n. 48 foram marcados em numero de 13, pois 2 outros estavão errados. A solução que mandou para 117 não serve; verá depois. As palavras gryphadas formam as duas versões.

Abner Flores [Fortaleza, Ceará] — Acceito; vamos examinar os trabalhos. Esqueceu-se da inscripção; mande-a

El-Dourado [Manáus, Amazonas) — Marcados 15 pontos do n. 471.

Marechal

BIS-CHARADA

MEZ DE JANEIRO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias :

15 — Quereis vida equilibrada,
De pagode e boa fé ?
Não precisais de mais nada :
Aguia sempre ou jacaré.

16 — Mas se preferis trabalho,
Como bons «bichos do matto»,
Não vos sirva d'espantalho,
Nem borboleta, nem gato !

17 — Trabalhai, pois, com affinco ;
E' tão certa á «cavação»,
Como tres e dois são cinco...
Em cachorro ou mestre leão.

18 — Se, porém, aborrecerdes
O trabalho no ganhal-o,
Tereis tudo que quizerdes
Do carneiro e mais do gallo.

19 — E uma vez o bolso cheio
De pellegas e sonante,
Mandai á fava o receio
De perú com elephante.

20 — **Feriado.**

Officinas lithographicas d'O MALHO